ANNO XLII. NUMERO 195

SEXTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Terça. Ss. Ceridio, Camerino e Paterno mm.
22. Quarta. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quinta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Sexta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sabbado. S. Luiz rei de França.
26. Domingo. S. Zeferino m.; S. Adriana m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

PARTE OFFICIAL

AGOERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 17 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação.— ogo a V. Exc. sirva-se emittir seu parecer sobre o incluso officio em que o agente do procurador fiscal da thesouraria provincial, na comarca do Cabo, consulta se acha-se em vigor o decreto de 13 de março de 1844, aviso n. 111 de 27 de abril de 1849, regulamento n. 156, de 28 de abril, art. 7º e o aviso de 15 de setembro de 1865.

Dito ao commandante das armas. — Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 1034 de 16 do corrente, para contratar um facultativo, afim de servir no presidio de Fernando, em substituição ao primeiro cirurgião Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que regressou do mesmo presidio, por ordem do ministerio da guerra, e foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de 8 do corrente, em que V. S. informa o exposto, em 23 de julho proximo passado, pelo Dr. juiz de direito da comarca de Santo Antão, solicitando desta presidencia a revogação de uma ordem que o força a pedir o pagamento das contas do sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, recommendo-lhe, que providencie, para que o pagamento de taes contas depois de virificadas pelo referido juiz de direito e o respectivo promotor, seja reclamado pelo delegado de policia d'aquelle termo, como, segundo informa V. S., se procede em todos os mais da provincia.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso o officio do juiz de direito da primeira vara d'esta comarca, datado de hontem, e o documento authentico a que elle alude, afim de que V. S. os tenha em consideração quando dér a sua informação exigida por officio de 6 deste mez, para cumprimento do aviso da repartição da guerra de 14 de julho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communico a V. S. para seu conhecimento, que em officio de 28 de julho ultimo, participou-me o juiz de direito da comarca de Garanhuns, ter pronunciado o bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, ex-juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, como incurso nas penas do art. 181, ultima parte do codigo criminal.

Dito ao mesmo. — Em vista dos inclusos prets em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior interino da comarca de Olinda, datado de 14 do corrente, mande V. S., senão houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos aos mezes de junho e julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Itamaracá.

Dito ao vigario geral.— Pelos officios de V. S. de 14 do corrente, fiquei inteirado de haver V. S. exonerado o reverendo Frei Bento do Monte Carmello Flores, do cargo de coadjuctor da freguezia de Muribeca, por causa de molestias que o impossibilitava da cura d'almas, bem como nomeado parocho encommendado da freguezia de Santo Antão o Rvd. Sebastião de Andrade Vieira.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Remettendo a Vmc. copia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, em 16 do corrente e sob n. 322, acerca do requerimento tambem junto por copia, em que os empreiteiros dos trilhos urbanos pedem que sejam desapropriadas as casas, que ficam em seguimento a ponte do Manguinho pertencentes a Albino José Ferreira da Cunha, recommendo-lhe que faça lavrar a competente escriptura para se poder levar a effeito essa desapropriação pela quantia de 800$ em que concorda aquelle proprietario, certo de que, nesta data mande por a sua disposição para esse fim na thesouraria provincial a mencionada quantia.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica Celecina Maria de Siqueira Varejão, e tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente sob n. 185, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, para a da povoação de Apoucos creada pela lei n. 655 de 18 de abril ultimo, ficando sem effeito a remoção que lhe foi concedida por portaria de 10 do corrente, para a cadeira de Muribeca.

Dita — O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do vigario geral desta diocese, contida em officio de 16 do corrente, resolve de conformidade com o disposto do art 5º do regulamento de 2 de junho de 1854, nomear o padre Leonardo João Grego para o lugar de capellão do cemiterio publico desta capital, em substituição do padre Sebastião de Andrade Vieira, que foi nomeado parocho encommendado da freguezia de Santo Antão.

— 18 —

Officio ao commandante das armas.—Remetto a V. S. por copia para ter execução, o aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, do qual consta que em vista da consulta feita por esse commando das armas, em officio de 19 de abril deste anno, houve Sua Magestade o Imperador por sua immediata e imperial resolução de 27 do mez proximo passado, decidir que as gratificações e premios, sendo vantagens devidas a effectividade das praças nas fileiras, devem cessar desde que taes praças forem condemnadas e sobrecarregarem o estado com o serviço de outras destinadas a guarda-las em prisões, embora se lhes tenham de restituir semelhantes vencimentos, quando afinal absolvidos.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. seguir para a côrte como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 25 de julho ultimo, o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Geminiano Roberto, afim de ser alli novamente inspeccionado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. o incluso pret, na importancia de 1:509$, proveniente dos vencimentos de 56 voluntarios da patria, agenciados pelo tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença no termo de S. Bento, tenho a dizer em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio, mande pagar ao mencionado tenente-coronel, sómente a quantia de 1:115$250, correspondente aos vencimentos de 38 de taes voluntarios, que se alistaram no 5º corpo, que marchou para o sul, visto ignorar-se o destino, que tiveram os outros.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Remetto incluso o processo do soldado do corpo sob seu commando Luiz Lopes Frasão, afim de que Vmc. faça cumprir a sentença proferida pela junta de julgamento em dito processo.

Dito a camara municipal de Floresta.—Respondendo o officio da camara municipal da villa de Floresta de 3 do corrente, tenho a dizer que não havendo na lei do orçamento municipal, consignação votada para as despezas de custas de processos, de que trata o seu citado officio, não póde a mesma camara pagar ditas custas ao escrivão do crime dessa villa.

— 20 —

Officio ao Exm. 1º vice-presidente da provincia do Maranhão, Manoel Jansen Ferreira.—Accusando o recebido o officio do 1º do corrente, em que V. Exc. me communica haver nessa data prestado juramento e assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1º vice-presidente, tenho a dizer a V. Exc., que me achará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista da informação de 17 do corrente, sob n. 133, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no respectivo quadro, para ser admittido quando houver vaga no collegio dos orphãos o menor Francisco, netto de D. Candida Rosa dos Santos, não podendo ter igual destino o de nome Balduino, pelo motivo constante de sua citada informação.

Dito ao commandante das armas.—Fica approvada a deliberação que V. S. tomou em seu officio n. 1040, de 18 do corrente, de mandar constituir um deposito no quartel do Hospicio e sob o commando do tenente reformado do exercito, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, os cincoenta prisioneiros de guerra paraguayos, que por deliberação do governo imperial vieram para esta provincia no vapor *Santa Cruz*.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, no corrente, exercicio, sejam pagas as gratificações que já percebiam pela verba destinada a obras geraes e auxilio as provinciaes, os engenheiros Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, Augusto Ehrhardt, e Armand Massy, como encarregados de obras da provincia.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 28 de julho ultimo, que, por portaria da mesma data fôra nomeado o ajudante do procurador fiscal do thesouro nacional, Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, para ir inspeccionar a alfandega desta capital, afim de reconhecer-se se o serviço a seu cargo é feito, segundo as normas prescriptas nas leis, decretos e regulamentos em vigor, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, providenciando ao mesmo tempo, para que a esse doutor seja prestado todo o auxilio de que precisar para o bom desempenho de sua commissão, conforme se determina no final de citado aviso.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores.—Mande V. S. nomear um alferes da guarda nacional sob seu commando superior, para ir commandar o destacamento da villa da Floresta, em substituição ao tenente que alli se acha destacado e que deve ser dispensado desse serviço.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 17 do corrente sob n. 324, tenho a dizer em resposta que acabo de approvar a planta que inclusa devolvo, e veio annexa ao seu citado officio, modificando o contrato celebrado em 15 de junho deste anno, com o Dr. João Cavalcanti de Albuquerque e outros para a continuação da estrada do norte.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do crime e civil e encarregado do registro de hypothecas da comarca do Pau d'Alho, Francisco Antonio Bragner de Souza Rangel, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para tratar de sua saúde fóra da referida comarca.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 3 inclusas ordens, sendo 2 do ministerio da fazenda sob n. 140 e 143 e uma em duplicata do ajudante general sob n. 526.

— 21 —

Officio ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne de dar-me o seu parecer acerca do que pede o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, no requerimento que aqui ajunto, com informação da camara municipal desta cidade.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Accusando a recepção do officio de 11 do corrente, em que V. S. communica, que o delegado do termo e'Agua-Preta fizera alugar, por 16$ mensaes, no povoado de Una, uma casa para servir de quartel ao respectivo destacamento, por ter a outra ficado em estado de ruina, com a enchente do rio, e pede autorisação para o aluguel da nova casa, tenho a dizer-lhe, que fica approvada a deliberação tomada pelo referido delegado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 517, que, em vista de proposta do chefe da repartição das obras publicas, n. 264, de 18 de julho ultimo, foi o engenheiro Armand Massy, na mesma data incumbido dos estudos graphicos da estrada de Itapissuma, mediante a gratifibação mensal de 200$, a qual deverá correr por conta da verba votada para obras geraes e auxilio as provinciaes.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 520, tenho a dizer em resposta, que designo o lançador da recebedoria de rendas internas José Jeronymo de Souza Limoeiro, para acceitar interinamente o lugar de thesoureiro da mesma recebedoria, visto ter sido suspenso o respectivo serventuario Camillo Lins Chaves, por não se ter habilitado dentro do praso que lhe foi marcado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. quanto antes abonar aos officiaes do brigue-barca *Itamaracá*, que tem de sahir em commissão, as commedorias relativas ao mez de setembro proximo vindouro.

Dito ao mesmo. Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 13 de julho ultimo, recommendo a V. S., que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos, a contar do 1º a 30 de junho proximo findo, do alferes Thomaz Pedro d'Aquino e praças da guarda nacional de que se compõe o destacamento da villa do Ouricury, devendo esse pagamento, ser effectuado ao referido alferes, ou ao seu procurador nesta capital.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., que por decreto de 20 de julho ultimo, segundo consta-me de participação da repartição da justiça do 1º do corrente, Sua Magestade o Imperador houve por bem designar ao juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, a comarca do Limoeiro desta provincia, para nella ter exercicio.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de 18 do corrente sob n. 245, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, a contar do 1º de maio ultimo, do corneta-mór Claudino José Theodoro, e corneta Antonio Esteves dos Santos, engajados para o serviço do guarda nacional do Poço da Panella.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não hover inconveniente, e estando em termos os inclusos prets, á que se refere o officio, que me dirigio o commandante superior deste municipio, em 18 do corrente sob n. 246, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias do Poço da Panella e Varzea.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o certificado, que veio annexo ao seu officio de 18 do corrente sob n. 396, relativo a ultima prestação da obra do 4º lanço da estrada do Limoeiro, tenho a dizer em resposta, que mande effectuar o pagamento da mencionada prestação com as sobras das diversas consignações votadas no exercicio de 1864 a 1865, conforme indica no final do predito officio, visto achar-se esgotada a do § 6º art. 15 da lei n. 635, por onde devem correr esses pagamentos.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas datado de 20 do corrente sob n. 331, ter o arrematante do empedramento da estrada de Olinda executado o 1º terço das obras do seu contrato, recommendo a Vmc., que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação a que tem direito.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, remetta-me V. S. com brevidade um mappa da força que se acha em guarnição nesse presidio, e outro do numero de presos ahi existentes, com declarações do numero dos que ainda possam, sem comprometimento, ser para ahi enviados.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna.—Mande V. S. postar em frente da matriz dessa cidade, no dia 2 de setembro proximo vindouro, a tarde, uma guarda de honra, do batalhão n. 12 de infantaria desse municipio, afim de acompanhar o Santissimo Sacramento em procissão.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.—Inteirado do conteúdo do officio de 4 de agosto corrente, em que Vmc. participa que no dia 1º deste mez falleceu, nessa villa, José Cesar de Vasconcellos, que servio vitaliciamente os officios do 1º tabellião de notas, e escrivão do crime e civel, privativo da provedoria de capellas e residuos e que nomeára a um filho do fallecido de igual nome, para exercer interinamente o mesmo cargo, recommendo-lhe que mande pôr os referidos officios em concurso, como preceituam as disposições em vigor, e que remetta a esta presidencia, copia do edital para ser reproduzido nesta capital.

Dito a camara municipal do Recife.—A vista do que ponderou a camara municipal do Recife em officio n. 59 de 16 do corrente, tenho resolvido autorisa-la a despender pela verba—Expediente e impressões—no exercicio municipal corrente, a quantia de 500$000, além do credito consignado para semelhantes despezas pela lei provincial n. 645, de 3 de junho de 1865, o que declaro a mesma camara para seu conhecimento.

— 12 —

Officio ao commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede o soldado Lourenço Joaquim Teixeira no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Convenho em que seja empregado interinamente, como 2º commandante do deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo, conforme V. S. propoz em seu officio de 21 do corrente, o alferes reformado do exercito da arma de cavallaria, Joaquim Velloso da Silveira.

Fica assim respondido o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que um inferior e cinco guardas do batalhão n. 6 de infantaria destaque no districto do Peres da freguezia dos Affogados, á disposição do subdelegado do mesmo districto, providenciando V. S. para serem punidas, na fórma da lei, as praças desse destacamento, que abandonarem o seu posto, e procederem sem a devida desciplina.

Dito ao juiz municipal de Villa Bella.—Declarando-me o commandante das armas em officio desta data, que já finalisou a sentença de um mez de prisão, multa correspondente a metade do tempo e custas, a que foi condemnado nesse termo o soldado Felippe Nery Santiago, que deve seguir para a côrte afim de reunir-se ao 7º batalhão de infantaria a que pertence, recommendo a Vmc. que proceda a semelhante respeito como fôr de lei, fazendo recolher o referido soldado a esta capital.

Dito a camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 8 do corrente; cabe-me dizer a mesma camara que fica approvada a alteração feita na planta do Poço da Panella, a qual acompanhou o supracitado officio.

Dito a camara municipal de Caruarú.—Para poder resolver sobre o que me expoz a mesa parochial dessa cidade acerca dos trabalhos eleitoraes, a que esta procedendo, recommendo a camara municipal de Caruarú, que me remetta, quanto antes, cópia das actas das eleições ultimamente feitas nas parochias do Altinho e Raposa, para vereadores e juizes de paz.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do respectivo almoxarifado as seis toneladas de carvão de cok de que trata o incluso pedido.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, juiz municipal e orphãos do termo do Bonito, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com os respectivos vencimentos.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, datado de 7 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 65 da lei, n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos postos o alferes porta bandeira José Francisco de Oliveira, tenente da 2ª companhia José Mendes de Carvalho, alferes da 3ª Manoel Martiniano Leite e o tenente da 5ª Nicoláo Nogueira de Oliveira, todos do 7º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional, os dous primeiros por não terem solicitado as respectivas patentes no prazo da lei, e os dous ultimos por não se terem apresentado fardados.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 267.

O tenente-coronel commandante das armas interino, nos termos do plano annexo as instrucções do ministerio da guerra de 14 de fevereiro do corrente anno, e assentimento da vice-presidencia expresso em officio de hontem datado, nomeia para exercer interinamente o lugar de 2º commandante do deposito especial de instrucção, creado nesta provincia para a arma de caçadores a cavallo, ao Sr. alferes reformado do exercito Joaquim Velloso da Silveira, que se deverá apresentar ao Sr. commandante do mesmo deposito.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente-ajudante ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Exercitos belligerantes.

RESUMO DAS OPERAÇÕES DESDE O 1º ATÉ 10 DE JULHO DE 1866.

Ha alguns dias que a attenção publica tem sido tão fortemente excitada e tão violentamente abalada por todas as noticias de effeito que teem seguido umas a outras com vinte e quatro horas de intervallo, que as discussões relativas ás operações dos exercitos belligerantes teem sido abandonadas pelas mais graves e mais ardentes ácerca do armisticio e da cessão da Venecia. Uma situação grave e ja' muito complicada foi seguida de outra infinitamente mais grave e mais complicada. Felizmente, um despacho telegraphico póde de um momento para outro vir cortar o nó gordio da situação e dissipar as nuvens que se condensam no horisonte. Tratemos pois de dar seguimento a' nossa narrativa, antes que a conclusão do armisticio ou a definitiva rejeição das propostas da França faça perder todo o interesse aos successos dos ultimos dias.

O exercito federal, commandado pelo principe Alexandre de Hesse, continúa a desempenhar o seu modesto papel e não da' que fallar de si. Como é possivel que este general não comprehenda que a sua inercia, nas actuaes circumstancias, é um suicidio moral, e que póde muito bem acontecer que encontre poucas sympathias a defeza da causa da Confederação? Por mais fraco que elle seja, a primeira condição para ter direito aos soccorros e ás attenções dos fortes é começar por defender-se vigorosamente, fazendo os necessarios sacrificios no limite dos meios de que poder dispôr. Ora, não estão de certo nesse caso os federaes nem os bavaros.

O exercito federal continúa immovel nos arredores de Francfort. O seu commandante tem provavelmente o seu plano que o futuro nos dara' a conhecer.

Em 2 de julho, pela manhãa, um destacamento de 4,000 homens entrou em Wetzlar, territorio prussiano, e fez nelle requisições. De tarde deu-se pressa em entrar em Giesen.

Alguns dias antes, outro encontro pouco importante se tinha verificado em Bingen, na margem esquerda do Rheno. Um regimento de Hesse-Darmstadt tinha alli entrado á uma hora da manhãa, e sorprendeu os Prussianos que pernoitavam na praça principal. Depois de uma luta de breve duração entraram estes no seu territorio passando pela ponte sobre o Nahe, os federaes não tinham mandado occupar. Reduzio-se a alguns mortos e feridos o resultado desta escaramuça.

Pela sua parte os Prussianos teem feito muitas entradas no ducado de Nassau. Um destacamento composto de infantaria e cavallaria, e que teria 1,000 homens, occupou Ems, e retirou-se levando o cofre do estado. Foi na volta dessa expedição que elles entraram nas adegas do duque de Nassau e do principe de Metternich, conhecidas pelos famosos vinhos de Rudesheim e de Johannisberg. Desde essas expedições tem havido o mais perfeito socego nesses arredores, e os Prussianos, estabelecidos em Coblentz, esperam a occasião propicia para a offensiva, de que tão bons resultados teem colhido até agora.

Quanto a' fortaleza de Moguncia, esta' occupada pelas tropas da Confederação. Falta saber se la' havera' as provisões, as munições e o material necessarios a uma bôa defeza. Foram d'alli explusos os batalhões de Saxe Weimar, cujo governo segue a causa da Prussia, e foram substituidos por tropas de Hesse-Darmstadt. Emfim, por emquanto os Prussianos não pensam em emprehender alguma cousa séria desse lado.

Quanto a' Baviera, é tão difficil alcançar o fim das suas operações militares como o das suas evoluções diplomaticas.

Encarregada, de concerto com a Austria na sessão de 15 de junho da dieta de Francfort, da execução federal contra a Prussia, e da protecção dos reinos da Saxonia e do Hanover, a Baviera deixou tomar e occupar a Saxonia sem disparar um tiro. De mais, em 29 de junho, o exercito hanoveriano teve de depôr as armas em Langensalza, sem que o exercito bávaro fizesse alguma demonstração para o salvar. Emfim, a ala esquerda do exercito austriaco, a' qual devia ir juntar-se um corpo de 50,000 Bavaros em Theresienstadt, foi rechaçada e derrotada em Turnau e em Munchengraetz, sem que os Bávaros, que Benedek esperava sempre, e aos quaes até foram mandados canhões para activar o seu armamento, sahissem do seu territorio! Isto mostra mais uma vez que nunca se deve contar com soccorros estrangeiros promptos e energicos, e que o mais seguro é não fiar nenhuma nação a defeza do seu territorio senão das suas proprias forças. A Prussia, que não tinha de pensar nos seus alliados, póde marchar a horas e sem hesitações, e até agora bem successo lhe tem coroado os esforços.

Tenta hoje a *Gazeta da Baviera* explicar a inacção do exercito bavaro dizendo que communicações não interrompidas estão estabelecidas de um lado entre o quartel general bavaro e o quartel general federal, e por outro lado entre aquelle e o quartel general austriaco. Essa explicação não nos parece sufficiente. Em segundo lugar, accrescenta: que se o exercito nacional não conseguio salvar o exercito hanoveriano, foi porque este, que se dirigia primeiro de Goetingue sobre Eschivege e Kalt-Nordheim (que é a estrada mais directa para a Baviera), dobrou de repente para leste. A direcção da marcha das tropas bávaras teve de ser modificada, e a perda de tempo que d'ahi resultou teve consequencias muito graves. Não tentaremos discutir o mais ou menos fundamento dessas allegações que nos parecem bem arriscadas.

No nosso ultimo resumo, tinhamos deixado os Bavaros, em 30 de junho, em Asch, na fronteira da Saxonia, entre Plauen e Eger. Em 3 de julho, achamos-los em Barchfeld e Lilbeltein, a 30 leguas a leste de Asch, e por conseguinte muito longe da Behemia, e da ala esquerda de Benedek, que os tinha esperado debalde. Houve um combate em Barchfeld (na estrada de Eisenach a Meiningen) contra os Prussianos de Falkenstein. Por fim de contas ficaram cinco homens e dous cavallos mortos e feridos: não era cousa greve.

No dia 4 houve combates mais sérios. Os Prussianos tomaram a offensiva. Falkenstein marchou sobre Kalt-Nordheim e Beyer sobre Fulda. Occuparam Bruckenau, na Baviera, depois de alguns combates parciaes que custaram aos Bávaros 70 mortos e 100 feridos. Desde então não sabemos mais nada desse exercito.

Quem deitar os olhos para um mappa da Europa, fica verdadeiramente admirado das audazes incursões dos Prussianos, movimentos que não podem explicar-se senão pelo despreso que lhes inspiram a apathia e a timidez dos seus adversarios. Não se comprehende o que faz o principe de Hesse, immovel em Francfort, em vez de marchar para leste e de tomar de flanco o corpo prussiano durante a sua marcha sobre Fulda e Bruckenau. Este corpo está agora em paiz inimigo, e vai, por conseguinte, viver de contribuições e de requisições, do mesmo modo que na Saxonia e na Bohemia. São vantagens muito importantes, e que a Prussia soube pôr do seu lado pela rapidez e energia da sua marcha offensiva.

Desde a batalha de Sadowa (3 de julho) nenhum facto importante se tem dado no exercito da Bohemia. Os Prussianos, cansados, estafados pelas suas marchas rapidas, e mais ou menos desorganisados em consequencia das perdas numerosas soffridas nos diversos combates, pararam por alguns dias no campo de batalha. Mas a proposta de armisticio do imperador Napoleão moveu-os a avançar, afim de que a conclusão desse armisticio (muito pouco provavel) os ache em posse de territorio e de posições importantes.

Em 3 de julho o exercito de Benedeck, tendo sido cortado pelo centro, retirou-se seguindo duas direcções: a ala direita transpoz o Elba e o Adler por Hohembruck e Brandeis para Bohemen Truban; a ala esquerda, repellida em desordem para Pardubitz, marchou por Hohenmauth sobre Leutomischel e Zwitau.

No dia 6, o quartel-general do rei da Prussia estava em Pardubitz; no dia 8, em Wrasslau, e no dia 10, em Hohenmauth, dirigindo-se por Zwittau para Brunn e Vienna. Do seu lado, o principe Frederico Carlos avança de Prelautsch (ao oeste de Pardubitz) sobre Brunn por Iglau. O exercito prussiano tem pois para communicar com a Saxonia e Berlim, sua base de operações, muitas linhas de caminho de ferro paralleias.

Além disso, um corpo prussiano commandado pelo general Kewbelsdorff, desceu de Ratibor sobre Tropau, que occupou em 6 de julho, ameaçando cortar o caminho de ferro entre Olmutz e Vienna, linha que é hoje da maior importancia.

Como já dissemos, os Austriacos retirando-se sobre duas columnas, dirigiram-se em parte para o campo entrincheirado de Olmutz, diante do qual os Prussianos deverão necessariamente deixar um forte corpo de observação, e em parte sobre Vienna, que acaba de ser cercada de obras defensivas destinadas a defenderem a cidade contra um ataque á viva força. Taes eram, segundo as ultimas noticias, as posições occupadas pelos exercitos no norte.

Seria muito difficil emittir hypotheses provaveis acerca dos acontecimentos futuros, porque a não admissão ou a conclusão do armisticio pode modificar profundamente a situação de um momento para outro. Mas admittindo que a cessão do Veneto ponha termo ás hostilidades na Italia sómente, vejamos o que surgirá e quaes são os elementos de resistencia que ainda póde efferecer o imperio da Austria para levantar-se da sua quéda.

O exercito do archiduque Alberto, em força de 150:000 homens affeitos á guerra e cheios de confiança, podera ser immediatamente dirigido para Vienna. De Verona a Vienna, por Veneza e Trieste, ha 180 leguas por caminho de ferro. Suppondo comboios a correrem de dia e de noite na rasão de seis leguas por hora, serão precisas 30 horas, isto é dia e meio para um transporte; e, empregando todo o material disponivel, o exercito da Venecia póde, em tres dias, achar-se em frente de Vienna, para oppor-se aos commettimentos do inimigo, e dar batalha se se offerecer occasião para isso.

Se a estes 150.000 homens de boas tropas se acrescentarem 100:000 homens da ultima reserva que o governo não tinha chamado ao serviço na occasião da entrada em campanha; mais 50:000 homens das guarnições chamadas da Hungria e dos corpos de voluntarios que se estão formando; mais 60:000 homens, reliquias da ala esquerda do exercito da Bohemia, cuja ala direita está em Olmutz, ve-se, addicionando estes algarismos, que o imperador poderá dispôr para defender a sua capital e tomar a offensiva, no caso de necessidade, de um exercito de 360:000 homens de tropas solidas e dedicadas. Portanto não ha motivo para desesperar da sorte da monarchia imperial, se o exercito da Italia poder ser retirado a tempo.

Se examinamos a situação do exercito victorioso, cumpre confessar que não é tão favoravel como alguem poderá julgar, não tendo em conta senão as suas victorias. Obrigado a estender-se em uma linha immensa de Moguncia a Dresde, e de Dresde a Pardubitz, em toda a parte deve ser fraco, salvo na Bohemia, onde esta o principal das suas forças. Até agora, em consequencia da apathia dos confederados, os inconvenientes dessa disseminação não se teem feito sentir; mas se o principe de Hesse e o principe Carlos da Baviera despertassem, as cousas poderiam modificar-se. Falta saber se isso é possivel.

De Dresde a Boehm-Trubau por Praga (linha do caminho de ferro) o exercito prussiano estende-se dor uma linha de perto de 70 leguas em paiz inimigo. Devera, para conservar as suas communicações pelo caminho de ferro e pelo telegrapho electrico, formar numerosos destacamentos ao longo da via ferrea e nos grandes centros de povoação. Todos esses destacamentos enfraquecem forçadamente o exercito invasor ao passo que avança; o seu adversario, pelo contrario, augmenta as suas forças concentrando-as cada vez mais.

Como já dissemos, nada é ainda desesperado para a Austria; e, se é verdade que n'este momento os Prussianos podem, com algumas jornadas, chegar aos muros de Vienna, tambem é verdade que um revez teria para elles as mais graves consequencias!

———

O archi-duque Alberto acabe de ser chamado para o commando do exercito do norte.

Vencedor na Venecia, o seu prestigio inspirará confiança ao soldado. Essa confiança, elemento indispensavel do bom successo, já não a inspirava Benedek pela sua desgraçada campanha na Bohemia.

As causas de tamanho desastre continuam a ser assumpto de todas as discussões. Em primeiro lugar pergunta-se: Benedek tinha um plano? O conjuncto dos movimentos tardios e incoherentes que precederam a batalha de 3 de julho, tenderia a fazer crer o contrario. A isto respondem os partidarios de Benedek: que o marechal esperava para atacar, que o exercito federal e o exercito bavaro se achassem em linha, e que o movimento convergente e simultaneo desses tres exercitos sobre Berlin devia acabar a campanha por um golpe decisivo. Ora, aconteceu o que era facil prever, isto é, que o exercito federal e o exercito bavaro se formaram lentamente, permittindo assim a Manteuffel a pressão sobre os Hanoverianos, e deixando Benedek, com a sua ala esquerda sem solidez, a esperar sempre a chegada dos Bavaros para dar execução ao seu plano. Se bastasse, para que um general em chefe estivesse a' altura das suas funcções, que elle tivesse na sua pasta um plano mais ou menos engenho, seriam menos raros os grandes capitães e as cousas estariam muito simplificadas.

Nos campos de instrucção, onde todos os annos se reune certo numero de regimentos, as cousas passam quasi assim. O general em chefe tem o seu programma; estabelece se a uma hora determinada, toma posições, executa movimentos a tornear o inimigo, e este é invariavelmente derrotado. Todos aquelles, que, como nós, têm assistido aos periodos de manobras do campo de Bevarloo, conhecem esse inimigo tradicional, condescendente e de rara longanimidade. Desgraçadamente, os Prussianos tinham idéas muito diversas sobre o modo de desempenhar o papel de inimigo, e em quanto Benedek, armado com o seu plano, esperava para dar ordem de começar, que lhe viessem annunciar que tudo estava prompto, os principes da Prussia, sem fazerem caso das combinações do commandante em chefe austriaco, abriram com vigor a execução de um plano muito differente, destinado a destruir completamente o do marechal, muito embaraçado com este contra-tempo.

Esta falta de providencia e de iniciativa daria lugar a crer que Benedek, excellente chefe de um corpo, notavel general de divisão, não estava a' altura da immensa responsabilidade que aceitára. Soldado aventureiro e valente, como a sua espada, sabia romper e esmagar o inimigo que tinha diante de si, mas a carga do commando superior foi muito pesada para os seus hombros e assoberbou-o.

Cremos que é essa a causa principal de máo successo do exercito austriaco. Resta a Benedek um bom papel a desempenhar, é o que tão nobremente soube tomar o general Canrobert em Sebastopol, indo pôr-se, como soldado leal e dedicado, a's ordens do general Pelissier.

Mas, a par desta causa principal do máo successo, muitas outras, menos importantes, se têm revelado depois. Em primeiro lugar, a nomeação de Benedek para o commando em chefe devia mover muitas invejas em um exercito tão aristocratico como é o exercito austriaco. O conde Clam-Gallas, que no annuario militar occupa o lugar immediato de Benedek, talvez não obedecesse de bom grado; com effeito, vemo-lo chamado perante um conselho de guerra, e accusado de factos gravissimos. Em toda a parte se nota na execução das ordens pouco fervor e pouca iniciativa. Para evitar repellões que poderiam originar-se entre os dous principes reunidos, o rei da Prussia poz se a' frente do seu exercito. E' provavel que a presença do imperador Francisco José na Bohemia obstasse a muitos erros.

Em segundo lugar, é agora bem evidente que os Prussianos tiveram em todos os recontros uma superioridade numerica sobre os seus adversarios. Em Sadowa, a differença, entre os dous effectivos era consideravel. E' verdade que antes de se romperem as hostilidades, as folhas austriacas fallavam de effectivos enormes; mas facilmente se comprehende o fim dessas asserções. Conhecendo, por experiencia, a falta de energia e de resolução dos pequenos estados da confederação, cada um dos adversarios (Prussia e Austria) tratava de captar a sua confiança fazendo luzir aos seus olhos uns effectivos cada vez mais satisfactorios. Mas a Austria, impedida pelos embaraços internos, politicos e fazendarios, estava muito longe de ter em armas o numero de homens annunciado nessa época.

Em terceiro lugar, as tropas allemães, solidas e avezas á guerra, estavam no quadrilatero, quando os regimentos italianos estavam no exercito da Bohemia. Isto explica grande numero de prisioneiros deixados em todos os combates, prisioneiros que a Prussia mandava logo para o exercito da Italia.

Vendo a rapidez e o acerto com que tem sido executados os movimentos do exercito prussiano, sente-se que deve alli haver um corpo regulador activo, intelligente e instruido.

O corpo de estado maior prussiano acaba de mostrar o que vale, e de ora avante a sua organição poderá servir de modelo. Compre reconhecer que o corpo de estado maior austriaco não tem mostrado iguaes qualidades, nem na escolha das posições nem na maneira de occupa las.

Em quarto lugar, a tactica adoptada pela infantaria austiraca foi combinada de maneira que se furtasse, tanto quanto possivel aos effeitos destruidores do canhão raiado prussianos e do tiro rapido das espingardas carregadas pela culatra! Deduz-se dos relatorios que os ataques á bayoneta eram dados em columnas cerradas, que as perdas eram horrorosas, e que raras vezes esses ataques chegaram a produzir effeito.

Depois a artilharia austriaca estava em um momento de crise que devia ser-lhe funesto. O seu armamento era composto de canhões de tres systemas differentes: 1º canhões raiados que se carregam pela culatra (systema prussiano): 2º canhões raiados que se carregam pela bocca (systema francez), e emfim canhões lisos do antigo systema. Comprehende-se que complicação isso produziria nos abastecimentos, e como, na derrota a maior parte das peças foi abandonada ao vencedor, por falta de munições convenientes para o seu emprego. Em segundo lugar, rebentando quasi todas as balas prussianas na frente das fileiras do inimigo, faziam sensiveis estragos, ao passo que a maior parte das balas austriacas não estalavam, e por conseguinte produziam pouco effeito. Emfim, o armamento do soldado prussiano era superior ao do soldado austriaco. A espingarda de agulha, que se carrega pela culatra, permitte tiros muito rapidos, e por conseguinte tolhe todo o ataque de infantaria ou de cavallaria que não tiver sido preparado por um fogo de artilharia violento e efficaz. Por isso está na ordem do dia a questão das espingardas que se carregam pela culatra.

Já na Inglaterra se adoptou um «Creechload» de um calibre mais pequeno do que o calibre prussiano. Em França fazem-se experiencias no mesmo sentido, e procura-se além disso tornar o recúo menos forte, porque o das espingardas prussianas é em extremo fadigoso, e os soldados procuram evita-lo o mais que é possivel; é por isso que atiram muitas vezes á toa e sem assentarem a arma no hombro.

Emfim, na Belgica, experimenta-se uma espingarda que se carrega pela culatra, de um inventor americano, e que tem dado resultados notaveis. Portanto, daqui a algum tempo a vantagem que possue momentaneamente o exercito prussiano será generalisada, e as probabilidades de successo estarão de novo equilibradas.

Voltemos as operações na Italia.

Depois do revez de Custozza, o exercito italiano tinha-se retirado para muito longe do Mincio, na linha de Brescia a Cremonia, áquem do Chiesa. Do seu lado, o exercito austriaco, encerrado nas praças fortes do quadrilatero, contentava-se com reconhecimentos de cavallaria além do Mincio, para ter sempre conhecimento dos movimentos dos adversarios.

Na noite de 4 para 5 de julho, nenhum soldado italiano estava em territorio da Venecia, e o imperador Francisco José fez ao imperador Napoleão III a cessão desta provincia de dous milhões e meio de habitantes, um dos mais bellos florões da corôa da Austria, florão que Francisco José dava em troca de garantias e de condições de que ainda ignoramos toda a importancia.

Na manhãa de 5 de julho, o rei Victor Emmanuel, julgando opportuno tirar aos Austriacos a vantagem da posse da avenida da ponte de Borzo-Forte, mandou atacar e bombardear o posto avançado, que se defendeu vigorosamente. Ao mesmo tempo, o general Cialdini fazia os seus preparativos, e no domingo, 8 de julho, passava o Pó, e marchava sobre Rovigo, sem encontrar resistencia. O exercito do archiduque Alberto estava já a caminho para Vienna, e a guarnição de Rovigo, depois de ter feito saltar pelos ares as fortificações, tinha-se retirado para Padua. Não se comprehende que genero de gloria poderá colher o exercito italiano dessa correria militar em um paiz que o inimigo abandona.

Victor Emmanuel deve, em consequencia do seu tratado com a Prussia, continuar as hostilidades contra a Austria, está na obrigação de atacar esta potencia pelo Tyrol e de marchar sobre Vienna por Inspruck, Salzburgo e o Lintz. De certo a empreza é difficil; mas muito glorioso será o bom exito e mais digno «Del Ré Galantuomo».

(*Commercio do Porto.*)

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1866.

As iniciativas locaes são um capitulo por certo muito importante na vida dos corpos collectivos, denominados nação.

Ao governo que os dirige cabe o curar dos interesses geraes delles; mas as suas differentes secções, que compõem esse todo harmonico, devem na sua individualidade iniciar e promover tanto quanto lhes seja possivel a expansão das forças de cada uma, não abrindo jamais de mão de sua autonomia, e menos esposando uma indifferença prejudicial, que faça esquecer a vida propria que a cada uma cumpre viver.

Nisto vai por um lado o conhecimento do proprio dever, e por outro a consciencia plena da propria dignidade, cuja abdicação é um symptoma de sinistra significação para a prosperidade nacional.

Neste ponto, quando o governo supremo na esphera de sua missão [illegible] procura animar a industria e as artes do paiz por meio de exposições dos seus productos, carece que este impulso seja secundado com valiosa cooperação, afim de ser attingido o intuito que as creou, afim [illegible] de ser assegorada a producção de seus [illegible] fructos na extensão conveniente não só [illegible] vida social, como ainda á individualidade [illegible] de cada um productor.

Com relação a esta provincia, incumbe-lhe portanto a obrigação que assignalamos, quanto á exposição que deverá abrir-se no dia 7 de setembro proximo.

ILEGÍVEL

E' verdade que, sob este aspecto, a nossa educação mal começa; mas isto não obsta: do pouco ir-se-ha ao muito.

A iniciação dos grandes pensamentos sempre é, senão mal segura em seus passos, ao menos deficiente de seus effeitos; porém os hymnos da esperança não deixam de anima-la.

A abertura de uma exposição em paiz novo, como o nosso, é a estréa de um grande drama que carece de toda a concurrencia dos cidadãos prestimosos, para imprimir-lhe o caracter de uma scena em que a industria e as artes compõem toda a acção, que ahi se vai desenvolver sob a inspiração de um pensamento extenso, que tem de reflectir se em toda a sua opulencia no adiantamento da sociedade, traduzindo novos commettimentos e vantagens reaes para esta.

Este concurso é indispensavel.

Os applausos e os floreos ramalhetes virão em seguida victoriar os trabalhos exhibidos, e a massa da população não sera' tardia em vir commungar á essa mesa, em que o merito se assenta á par da intelligencia.

Com effeito, dentro em pouco tem esta capital de presenciar a repetição de uma festa solemne, que é tambem o hymno de glorificação do trabalho.

O dia que alvoreceu para a nossa redempção politica em 1822, despontara' no corrente anno para um acto, que tanto tem feito prosperar as artes, a industria e a agricultura do velho mundo, bem como ha produzido o magestoso espectaculo de engrandecimento de nações pouco apreciadas até então.

Ora, si as lutas cruentas reputam-se hoje como instrumento inutil na civilisação da sociedade moderna; as exposições artistico-industriaes, por sua força persuasiva, por sua eloquencia imponente que se objectiva em copiosos productos nellas patentes, são o thermometro dessa civilisação, ao passo que deixam ver um estado transformado para as forças vitaes da sociedade, em que se dá esse phenomeno.

Na atmosphera das exposições respiram nobres aspirações.

O ambiente das artes e das industrias é vasto, e ahi podem viver todas as opiniões.

Assim, pois, nesse campo ha espaço para todas as forças vivas; a intelligencia é ahi acariciada como a verdadeira aristocracia, como o unico signal distinctivo do homem social, de sorte que o productor com o reconhecimento do merito do seu producto, aufere um titulo habil, que lhe abre as vias da preferencia no mercado do mesmo producto.

E' para este como municipio neutro que convidamos a todos os Pernambucanos, amantes do bom nome de sua provincia.

Si os adiantamentos todos os dias alcançados na senda da civilisação dos povos, aproximam-os e estreitam as suas relações, um mesmo povo, uma mesma provincia, de tradições tão ricas de patriotismo, não deve negligenciar os elementos de prosperidade, de que póde tirar proveito real para as forças reciprocas de seus filhos; porquanto estes, pelos productos escolhidos pelo jury de julgamento, irão a seu turno ser representados na exposição nacional da côrte do imperio, e por fim na universal de Paris, com honra para o Brasil, e vantagem para si na acquisição de premios, que nobilitam o trabalho, e satisfazem as aspirações elevadas do homem que rende cultos a intelligencia pelo respectivo cultivo.

E, pois, importa que todos aquelles que tem objectos a expôr, não se detenham em remette-los; bem como em materia de tanta ponderação deve a modestia desapparecer, uma vez que tal sentimento levado ao mais elevado grão do retrahimento, degenera, e ja' não é senão um egoismo esterilisador.

A remessa não deve ser delongada, porque os objectos carecem de ser classificados com methodo. Ao contrario, deixando se tudo para a ultima hora, será o resultado não poder a respectiva commissão coordena-los devida e convenientemente; e sem a distribuição systematica, no cahos da agglomeração, onde deverá apparecer a ordem, só avultara' a confusão, e com esta muito perderão os expositores sem duvida.

No entretanto que apresentamos esta idéa, cuja procedencia é palmar, folgamos de consignar que nos salões do palacio da presidencia ja' se acham varios objectos, devendo por esses dias proximos serem alli recolhidos outros por parte de estabelecimentos publicos e particulares.

Alli ja' se notam umas amostras de mineraes, remettidas de Ingazeira pelo Sr. Gonçalo José do Nascimento Leite. Essas amostras foram encontradas nas proximidades do rio, que banha aquella localidade, e deixam suppor a existencia em tal ponto de alguma mina de carvão de pedra ou ferro; e como não fosse possivel precisar a' simples inspecção ocular a qualidade exacta das minerações, commetteu o Sr. Dr. Gervasio Campello a dous pharmaceuticos, o respectivo exame.

Ha igualmente uma amostra de um rapé fabricado pelo Sr. Isaac Esnaty, rapé que além do optimo cheiro e de uma côr agradavel a vista, reune qualidades de duas das mais afamadas especies no genero em nossos dias. Este expositor foi ha pouco premiado na exposição internacional do Porto por semelhantes productos.

Vê se tambem em marceneria uma mesa de jacaranda', cujo tampo, formado de 153 qualidades de madeiras originarias da provincia, apresenta a vista um bellissimo mosaico de côres variadas, tendo além disto nos quatro angulos extremos, embutidos com a maior perfeição possivel, os caracteres *A. M. P.* 1866, significativos de *Arsenal de Marinha de Pernambuco* 1866. E' trabalho de grande arte e perfeição, e delle não foi excluida a paciencia, nem o capricho do artista que o desempenhou.

Entre os productos que estão promptos nos diversos estabelecimentos, e devem vir para representar o referido arsenal em nossa exposição, observamos alli differentes delles; os quaes hão de demonstrar o quanto naquella estação se marcha na senda do progresso, apezar dos minguados recursos materiaes, de que dispõem as officinas respectivas, vista a ausencia de certas machinas indispensaveis á execução dos trabalhos ordinarios do estabelecimento.

Entre esses objectos figuram em primeiro logar os modelos de construcção de um encouraçado com modificações, que nenhum dos actuaes da nossa armada possue ainda; e da corveta transporte a helice, que ora alli se construe, sob a direcção do digno Sr. capitão Trajano Augusto de Carvalho, trabalhos estes concebidos e executados por este senhor, cuja proficiencia na materia é reconhecida com honra do paiz, pois ninguem lhe nega conhecimentos theoricos e praticos na materia que professa.

Em seguida offerece-se a contemplação um outro modelo de um vapor mercante, cuja construcção é adaptada ás necessidades da navegação costeira, bem como ás condições do clima do paiz. E' trabalho do Sr. Figueiredo, que serve de ajudante do referido capitão Trajano.

Das officinas de machinas vai uma peça de bronze, de cerca de 2 palmos de comprimento, com todos os apprestos necessarios. E' raiada nas mesmas officinas, sendo tudo feito e preparado nellas.

Outros muitos objectos sabemos que estão promptos com identico destino; mas não tendo-os observado, omittimos a sua enumeração neste artigo, que por longo é força fechar com o que havemos deixado consignado sobre a materia, contando que o mais sera' supprido pelo patriotismo de nossa população.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem reunio se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Cunha Figueiredo Junior, Ayres Gama, Nascimento Feitosa, Soares de Azevedo, Amaro de Albuquerque, Cicero Peregrino e Raposo de Almeida, e dos Srs. padre Lino do Monte e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte expediente.

Um officio do Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, declarando que viria na sessão de hoje tomar assento como socio effectivo.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Do Sr. Dr. Manoel de Figueiroa varios numeros do *Diario de Pernambuco*.

Da redacção respectiva, o sexto numero do *Oriente*.

Da redacção do *Academico Parahybano*, o quarto numero desse jornal.

Do Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, um exemplar da carta demonstrativa da viagem que em descobrimento da India fez Vasco da Gama em 1497.

Do Sr. tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda os seguintes objectos encontrados no bonet de um sargento paraguayo morto no combate do dia 2 de maio: uma caderneta manchada de sangue com os nomes dos soldados de sua companhia: um rosario de contas pretas que o mesmo sargento tinha ao pescoço, e um pedaço do fio do telegrapho eletrico do Paço da Patria.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e manda-se archivar.

Constando acharse na ante sala o Sr. Dr. Carneiro Monteiro da Silva Santos, o Sr. presidente nomeia os Srs. Drs. Ayres Gama e Raposo de Almeida para membros da commissão que o tem de conduzir.

Sendo aquelle senhor introduzido na sala das sessões toma assento, recitando depois um discurso de agradecimento, que é respondido pelo Sr. Dr. Feitosa como orador do Instituto, com algumas palavras congratulatorias.

Em seguida são lidos e approvados sem debate o requerimento e propostas seguintes:

Requeiro que o Instituto mande consignar na respectiva acta um voto de gratidão ao Sr. thesoureiro interino Dr. Amaro Joaquim Fonceca e Albuquerque pelos esforços que manifestou de espontaneamente preparar uma sala contigua a bibliotheca para servir de secretaria do mesmo Instituto, decorando-a devidamente com mobilia, adiantando as despezas que se fizeram mister, sendo que com este louvavel procedimento, relevante serviço prestara ao Instituto.

Sala das sessões, 23 de agosto de 1866. — Padre Lino do Monte Carmelo.

Propomos que o Instituto Archeologico em attenção aos serviços prestados pelo major Bernardo Quinteiro em auxilio a transladação dos ossos que se suppõe ser de João Fernandes Vieira, lhe envie gratuitamente o diploma de socio correspondente do mesmo Instituto.

Recife, 23 de agosto de 1866. — Amaro d'Albuquerque.—Ayres Gama.

E' remettida a commissão respectiva um proposta para socio correspondente, assignada pelos Srs. Drs. Feitoza e Raposo de Almeida.

O mesmo Sr. Dr. Raposo de Almeida, obtendo a palavra, declara que com o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior, comparecera á sesssão magna do gremio scientifico e alli recitara um discurso felicitando aquella associação em nome do Instituto; e que por incommodo dado o Sr. Dr. Cicero deixara de comparecer.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

— Ha no dia 26 do corrente ao depois da missa do meio dia reunião no consistorio da igreja do Espirito Santo dos devotos de Santo Ignacio de Loyolla.

— Do relatorio do ministerio da justiça, copiamos os seguintes dados estatisticos:

« A magistratura do imperio compõe-se de 876 funccionarios, sendo: 17 membros do supremo tribunal de justiça; 26 desembargadores nos tribunaes do Rio de Janeiro, 16 nos da Bahia, 15 nos de Pernambuco, 14 nos do Maranhão; e 21 juizes de direito chefes de policia, 219 ditos das comarcas e 53 ditos avulsos; 371 juizes municipaes e de orphãos; e 124 promotores publicos.

« Durante os dous annos do primeiro de maio de 1864 á 30 de abril de 1866: foram nomeados, removidos e designados, 81 juizes de direitos e 154 ditos municipaes; obtiveram honras de desembargador 4 juizes de direito; foram aposentados 3 ditos: obtiveram demissão 19 juizes municipaes; falleceram 8 ditos de direito e 2 municipaes; e foi suspenso 1 destes.

« Achavam se vagos á 30 de abril ultimo 19 varas municipaes, das quaes 2 no Pará, 2 no Piauhy, 1 na Bahia, 2 em Minas Geraes, 6 em Goyaz, 4 em Matto Grosso e 1 no Paraná.

« Até essa data obtiveram diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito 358 bachareis, dos quaes 13 ainda não tinham recebido o diploma por falta de pagamento dos direitos devidos.

« No anno de 1865 foram despachados 231 feitos no supremo tribunal de justiça; 1673 na relação do Rio de Janeiro, 1083 na da Bahia, 694 na de Pernambuco, 328 na do Maranhão: 264 no tribunal do commercio da côrte, 75 no da Bahia, 265 no de Pernambuco e 21 no do Maranhão.

« Perante os juizes especiaes do commercio foram intentadas e julgadas 2197, sendo 1198 no da côrte, 169 no da Bahia, 830 durante os annos de 1863 e anteriores no de Pernambuco e somente no de 1865 nos outros.

« Foram expedidos, do 1º de março de 1865 a 30 de abril de 1866, 119 decretos sobre officios de justiça, dos quaes 14 acceitando desistencia, 17 declarando vagos os lugares, 2 concedendo permutas e 86 dando provimento.

« A receita do ministerio da justiça está calculada, para o exercicio de 1867—1868, em......... 3,165:338$702 rs.

« Foram interpostos 176 recursos de graça para o poder moderador, obtendo apenas perdão ou commutação 76.

« Nos tribunaes do commercio foram registradas 47 embarcações, das quaes 17 no da côrte com 3,643 toneladas, 23 no da Bahia com 1,344 toneladas, 6 no de Pernambuco com 902 ditas, 1 no do Maranhão com 272 ditas.

« Matricularam-se, no anno de 1865 os seguintes commerciantes: 202 na côrte, 27 na Bahia, 33 em Pernambuco e 46 no Maranhão.

« Os emolumentos das secretarias produzio...... 16:274$800 na côrte, 5:740$700 na Bahia e em Pernambuco 3:096$400. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 79ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra. Meios ns. 2410 a 2429.

— A inspecção medica continúa hoje na casa da camara municipal, perante o conselho de revista.

— Hoje effectua o agente Pinto o 2º leilão de fazendas da massa fallida de Pedro da Silva Rego, isto no armazem da rua da Cadeia n. 51, conforme se acha annunciado, no lugar competente.

Publicações a pedido

Ao publico

Cousa admiravel, que uma freguezia que consta de 1,600 votantes qualificados, não haja um destes, capaz de receber 1:000$ dado pelo estado para se empregar nas obras da matriz? que se fez preciso vir um de fóra da freguezia dar exercicio a este milhão, nas obras da igreja? quem indigitou ao Exm. prelado este homem de fóra para dar exercicio a tão grande thesouro; tambem podia ter indigitado um da freguezia, porém conheça o publico e o Exm. diocesano, que na freguezia da Senhora Sant'Anna de Gravatá, existem homens capazes de dar conta de maiores tarefas; como bem sejam os Srs. seguintes. capitão Manoel Antonio Ferreira, homem consciencioso, abastado de bens, e que sempre tem contribuido com esmolas para esta igreja; capitão Gonçalo Teixeira de Carvalho, com os mesmos predicados; major João Bezerra de Vasconcellos Torres; o padre Manoel Gomes de Britto, coadjuctor desta freguezia, homem consciencioso, obreiro e abastado de bens; José Paulino Pereira da Costa; tenente José Themotheo da Silva, José Soares de Oliveira Grande, Manoel Bernardo de Siqueira Ramos, José Alves de Lima, Manoel Soares de Almeida, alferes Vital Pereira de Mello, tenente Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, José de Fria Costa, Antonio Manoel Pereira Vianna, Bernardino de Paiva Cavalcanti e outros muitos capazes de desempenhar essa missão, posto que tão grave.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Uma palavra aquelles que padecem de Pthisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medioos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.— Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *titura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a ictericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e a um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victuma, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o maçei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

Germano Francisco de Oliveira.

Recife, 10 de agosto de 1866.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d. (do banco)
Cambio sobre Paris 90 d/v 390 rs. por franco.

Debourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 22	587:812$964	
Idem do dia 23	39:649$875	
	627:462$839	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	—	
« « com generos...	292	292
Volumes sahidos com fazendas...	160	
« « com generos...	816	976

Descarregam hoje 24 de agosto.

Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Hiate nacional—*Pernambucano*—breu.
Barca franceza—*Tranquille*—pedras.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22	28:634$017
Idem do dia 23	527$071
	29:161$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	58:963$706
Idem do dia 23	5:549$253
	64:512$959

MOVIMENTO DO PORTO

Observações.

Não houveram entradas nem sahidas.

Fundearam no lamarão uma barca e um brigue inglezes, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequentes Vaz & Leal e como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e proseguindo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se apenhora em dinheiro pertencente a massa fallida do executado, em vista do que, em audiencia publica, me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 20 de agosto de 1866 nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, existeate no deposito publico, e na quantia de 693$026, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora como os dez dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe désse os editaes do estylo, sob pena de revelia. O que sendo pelo dito juiz ouvido assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias, e junto a carta precatoria e termo de penhora; tendo o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, pedido vista da penhora por parte do executado.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rocha, Lima & Guimarães, por seu advogado, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Rocha, Lima & Guimarães, negociantes estabelecidos nesta cidade, que sendo-lhe devedor Claudiano Oliveira, por quatro letras que acceitou, a saber: 1ª, sacada em 30 de junho de 1859, a 10 mezes precisos, de 4:437$110; a 2ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 7 mezes precisos, de 230$; a 3ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 822$550; a 4ª, finalmente, sacada em 30 de novembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 1:128$470, vencendo todas ellas o premio de 2 por cento ao mez depois de seus vencimentos, as quaes sommam em 6:618$130, em data de 26 de novembro de 1860, pela verificação de creditos da massa fallida do supplicado, foram admittidas ao passivo da mesma massa, pelos seus administradores, tendo os supplicantes recebido por conta dos referidos titulos 761$085, em 21 de fevereiro de 1861, 761$085, em 21 de agosto de 1861, 761$085 em 21 de fevereiro de 1862, e 761$085 em 21 de agosto de 1862; e porque estejam estes titulos de divida a prescrever-se, querem os supplicantes interromper a prescripção pelo protesto que requerem a V. S. seja tomado por termo, como dispõe o art. 453 do codigo commercial. E porque o supplicado devedor devendo ser pessoalmente intimado, acha-se em lugar incerto e não sabido, querem faze-lo citar por editos, dignando-se V. S. de admittir aos supplicantes a justificar o allegado.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Brito Macedo.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 13 do corrente mez, as 11 horas da manhã. Recife, 8 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia do meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois os supplicantes por seu procurador me dirigiram a replica do theor seguinte:

Os supplicantes não podendo dar hoje suas testemunhas para a justificação requerida, requerem a V. S. digne-se marcar outro dia para ter lugar a inquirição.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual dei o despacho seguinte:

O dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 13 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois os mesmos supplicantes por seu procurador me fizeram a treplica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Não podendo no dia designado por V. S., comparecer as testemunhas para depor na justificação requerida, e achando-se agora presentes os supplicantes vem requerer a V. S. digne-se de mandar que sejam tomados seus depoimentos.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual treplica dei o seguinte despacho:

Sim. Recife, 17 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues e por mim vistos, lidos e bem examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido. E sejam as custas pagas ex-causa. Recife, 18 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento a dita minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do referido prazo compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do dito ausente, poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que a arrematação do fornecimento de carnes verdes que deve ser feito nos diversos estabelecimentos a seu cargo, ficou transferida para quinta-feira proxima 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fanseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que, se não vierem renova-los no prazo improrogavel de 6 dias, serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

No dia 28 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira, será vendida em hasta publica, com o abate da quinta parte, sobre a avaliação de 2:600$, segundo foi autorisado pelo mesmo Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco Pontas, com uma porta e duas janellas na frente, com 19 palmos e meio de vão e 60 de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios. A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a siza por inteira as quaes corre por conta do arrematante.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866.
—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 25 de agosto de 1866.

Representar-se-ha o magnifico e sempre applaudido drama em 5 actos

A ACTRIZ HEBRÉA.

Dará fim ao espectaculo o espirituoso trialogo

Tchang-tching-bung!!

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Risco maritimo

O capitão J. L. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New-Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro precisa da quantia de cerca de 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento etc., etc. do dito hiate para occorrer as despezas feitas neste porto afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão serão recebidas no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8, até segunda-feira 27 de agosto ao meio dia.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escona nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILAÕ DE ESCRAVOS

SENDO:

1 escravo crioulo de 25 annos.
1 dito dito de 30 annos official de carpinteiro.
1 dito dito de 18 annos copeiro e boleeiro.
1 dita dita de 25 annos perfeita engommadeira e costureira.
1 dita dita de 30 annos cosinheira e lavadeira.

O agente Martins fará leilão dos escravos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

HOJE

LEILAÕ DE FAZENDAS

(em continuação.)

Constando de madapolões, algodões, chitas, cassas, cambraias, pannos finos, casemiras, chales, lenços, sedas e outras fazendas.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de differentes fazendas acima mencionadas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuará o leilão.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De uma vacca turina e um cavallo.

HOJE

Em frente o armazem a rua do Imperador numero 15.

O agente Martins fara' leilão de uma vacca turina bonita figura e um cavallo com andares.

Leilão

A 24 de agosto.

A illustre direcção da Associação Commercial Beneficente desta praça, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, dos artigos remanescentes da reedificação do predio actual da mesma Associação, consistindo em uma varanda grande de ferro para tres portas, 5 ditas pequenas para portas, 5 grades de ferro para janellas, e 4 bandeiras para portas, 7 caixilhos de madeira com as competentes bandeiras e aros, 2 grades com as respectivas portas, 3 janellas forradas de ferro, 1 escada de volta com corrimão de balaustres, 1 corrimão de balaustres e columnas para escada, 1 columna de madeira, 1 panella de vidro para luz a gaz, 1 meia porta com balaustre para escada, porção de mappas geographicos, 10 cadeiras de jacarandá e 6 ditas e uma carteira de amarello, papel para forro de sala, quadro da exposição e massanetas de vidro para escada.

HOJE.

as 11 horas da manhãa em ponto, no referido predio. ao largo da rua do Trapiche.

LEILAÕ DE MOVEIS

HOJE.

Martins fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, de diversos moveis existentes no mesmo armazem, os quaes serão vendidos pelo maior preço afim de fechar contas de venda.

LEILÃO

De joias de brilhantes, ouro e prata,

HOJE

Rua no Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão por conta de um viajante que se retira no proximo vapor de uma cruz com brilhantes, 3 ditas com esmeraldas, ditas com rubies, ditas com perolas, rosetas, 1 par de esmeraldas, 2 ditas com rubins, 1 relogio de ouro novo, 1 dito platina, ditos diversos de prata e duplex, 4 aneis com brilhantes e varias olsai de gosto, tudo de ouro de lei.

ILEGÍVEL

LEILÃO
De 10 barricas com ervilhas.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barricas com ervilhas de Lisboa, será vendida em lotes a vontade dos compradores: sexta feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão de um escravo.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um escravo que cosinha, é padeiro e engomma, sem defeito nem achaques: sexta-feira 24 do corrente as 12 horas da manhãa junto a porta onde naccion a a associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILAO
De 5 barris com linguiças.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 barris com linguiças e sera' vendido em lotes a vontade: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De cerca de 200 barricas com farinha de trigo em perfeito estado.
Sabbado 25 de agosto as 11 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 barricas com farinha de trigo em perfeito estado e existentes no armazem dos Srs. Henry Forster & C. a rua do Imperador, aonde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

Segunda-feira 27 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre terça-feira 28.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (79ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua da Conceição n. 31.

— Precisa-se alugar ou comprar uma cabra (bizo): a tratar na rua da Conceição n. 31.

O Dr. Vilella Tavares, lente da faculdade de direito e advogado nesta cidade mudou a sua residencia e escriptorio para a rua do Queimado sobrado n. 10, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Ferrão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1665 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3434 um meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (79ª) a' beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' terça feira 28 de corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quintos..........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quintos..........	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado thesoureiro da devoção da Senhora Sant'Anna que se festeja na matriz de Santo Antonio declara pelo presente nada dever a pessoa alguma das despezas tendentes a festa que ultimamente teve lugar, e se alguem se julgar credor pode apresentar-se ao mesmo abaixo assignado na rua da Penha n. 29, para ser pago, visto como tem para isto 4 dias a contar da presente data.

Recife 24 de agosto de 1866.
O thesoureiro,
Miguel José da Costa Meira.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, paga-se bem.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem da mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, scientifico ao respeitavel publico, que por motivos ponderosos deixa de ter lugar a festa da padroeira no dia 26 do corrente, ficando transferida para o dia 16 de setembro vindoura. Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia 23 de agosto de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardeal.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 30.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 800 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, que entenda perfeitamente de forno; assim como de um moço para entregar pão, que saiba ler e escrever e que afiance a sua capacidade, preferindo-se quem tenha ja pratica destes serviços: os que se acharem nestas circumstancias podem dirigir-se a' rua dos Quarteis n. 16, que acharam com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua da Cruz n. 11, primeiro andar.

Caixeiro.

Quem precisar de um moço para caixeiro de taberna ou de qualquer estabelecimento de molhado com bastante pratica, dando 200$ de fiança, dirija-se a rua da Praia n. 27 armazem ou então annuncie por esta folha.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 61 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Maria de Almeida Leite declara a quem possa interessar que a casa da rua do Pilar n. 115 é de sua propriedade e residencia, afim de não allegarem ignorancia.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo ahi seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Deseja-se fallar ao alferes Luiz José de Souza, vindo do sul no vapor passado, na rua do Cotuvello casa n. 16.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna, o qual está arrumado mas quer se arrumar em outra parte, dirija-se a rua do Fogo erna n. 20.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Afim de se proceder a eleição de tres irmãos que substituam aos que recusaram aceitar os cargos de procurador geral, e mesarios; e bem assim para em seguida tratar-se da conveniencia da reforma do actual compromisso, convido a todos os irmãos á se reunir em mesa geral as 11 horas do dia 26 do corrente no respectivo consistorio.

Consisterio da irmandade da matriz de Santo Antonio do Recife, 22 de agosto de 1866.
J. E. Miranda Castro,
Escrivão.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

ATTENÇAO

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta: na rua do Rangel n. 43.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogue.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort.
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

AVISO

A abaixo assignada declara ao Sr. Manoel de Sequeira Temporal, que em tempo algum esteve em sua companhia, ao contrario foi o Sr. Temporal quem esteve morando comigo em minha casa na rua Direita n. 52, como poderei provar com diversos moradores daquella rua. Quanto ao Sr. Temporal dizer que eu não pago aos meus credores por elle ter ficado com as minhas casas da povoação dos Montes, apresso-me a declarar, que não é exacta esta sua asseveração, e só sim, que, devido a subterfugios do Sr. Temporal, estou sem a casa que custou-me 300$000, e está em poder do Sr. Temporal, mas que com os documentos que posso pretendo provar que S. S. nada possue, e nem tão pouco um seu irmão de dez annos, em nome de quem o Sr. Temporal, valendo se da minha falta de saber ler e escrever, fez passar a escriptura da compra da referida casa. Fique certo o Sr. Temporal que hei de fazer valer o meu direito, e que não preciso occultar nada do que possuo aos meus credores.

Recife, 23 de agosto, de 1866.
A rogo de Marianna Maria da Conceição,
Hermillo José de Alcantara.

Para a festa.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella, junto ao sobrado da viuva Pires Ferreira, muito fresca e com bons commodos para grande familia, pois tem duas salas, oito quartos, cozinha fóra e quartos para pretos e bom quintal: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Fugio hoje o escravo Victor, de idade 30 annos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, suppõe-se ter ido para o matto: quem o pegar leve-o a rua do Padre Floriano casa de Maximino da Silva Gusmao, que se recompensara'.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floaiano.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica della e dê fiador a sua conducta e tambem se dá sociedade a quem entrar com alguns fundos ou tambem se vende: a tratar na rua de S. José n. 2, taberna.

O bacharel João da Costa Ribeiro Machado, seus irmãos e cunhado, vem agradecer a aquelles seus amigos que se prestaram a assistir o enterro e os ultimos suffragios feitos por alma de sua finada mãi e sogra, e com particularidade agradecem aos Rvds. franciscanos pelo zelo e desinteresse que manifestaram em tudo quanto disse respeito ao enterro e suffragios de sua mesma mãi e sogra.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na loja do gallo vigilante, rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Pede-se a attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens, onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea, bem como assucar e algodão, a razão de 200 rs. por sacco, menos 25 por cento do que se conduz actualmente, e promette ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que lhe quizerem honrar consignando lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela conducção, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar, e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara logo que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc. Pede-se pois a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que experimente sempre uma vez, pois no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar de seu prestimo pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

CONCERTAM-SE VIDROS.

Crystaes, louças, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros de gaz, garantindo-se a solidez e perfeição dos concertos e nada visivel as soldas. Brevemente expôr-se-ha a venda a maça e maneira de se concertar no deposito de vidros a rua do Imperatriz n. 19.

— O abaixo assignado pede a qualquer senhor, que se julgar com direito a propriedade denominada—Capoeiras ou Aguas-Claras—terra que foi vendida do engenho Cuiambuna, por seu legitimo dono Manoel de Carvalho Medeiros a José de Oliveira Ramos, e este a Manoel Leite Cavalcante e por morte deste se deu a seu herdeiro, este nenhum negocio com ella faz julga-se com o direito della em si conforme seus documentos, e se pelo contrario houver quem a chamar sua, respondo pelo *Diario* no praso de 60 dias, afim de confrontarem seus titulos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.
Francisco da Rocha Guedes.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma deixe de contratar compra ou outro qualquer negocio com uma armação de casa no povoado da Trombeta, terra foreira de Miguel Alves dos Montes, e se acha a mesma com nove esteios principaes enfincados e muitas madeiras no mesmo chão, e faz becco com a casa que serve de açougue no mesmo povoado por estar ávido de seu legitimo dono José Carlos Paes Barreto, e que não ha outro dono a esta armação de casa; tendo a mesma 20 palmos de frente ou 22, e protesto por qualquer outra que nella se fizer a nada pagar: e em tempo competente a chamará a si a vista de seus documentos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.
Francisco da Rocha Guedes.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. aceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceara', a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita lettra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita, n. 69, junto a fabrica de sabão.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua do Queimado n. 75.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram-se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 da Soledade estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos Lerros nos quartos. O outro é russo com clinas, canda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

CONSTRUCTOMANIA

A livraria franceza acaba de receber uma bonita escolha de modelos e desenhos proprios desta arte interessante.

RUA DO CRESPO N. 9.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Gelêa

d emocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua das Cruzes, hotel n. 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cruz n. 51, primeiro andar.

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos . . .	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter findo 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.

Recife 19 de agosto de 1866.

SOCIEDDE
Bella Harmonia.

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 25. Os Srs. socios, cujos ingressos ainda não lhes foram entregues, podem procurar na casa desta sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, aos 20 de agosto de 1866.
Boaventura Rodrigues d'Amorim.
Secretario

ATTENCAO.

Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 16, armazem, que se dirá quem precisa.

Brasil Historico
ESCRIPTO PELO
Dr. Mello Moraes.

Publicação mensal, contendo quatro numeros, com trinta e duas paginas de impressão, ornadas de gravuras em madeira.

Assigna-se por 12$000 rs. por anno.

Na livraria Franceza
9 Rua do Crespo.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a tratar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20 da mesma rua.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 á rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão.	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas.	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e.	2$800
Ricos candieiros de suspensão pa a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO
Toda attenção

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraia brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Rotondes de guipure a 6$.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.
Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca a 3$500!
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de 5$ e 18$.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramausé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da ..., e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankead Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novella tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.
Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Forte (outr'ora Bairros-Baixos) n. 26.

Charutos da Havana
Acaba-se de receber

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na
LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que a taberna da travessa do Lima em Santo Amaro, estabelecida na loja de sua casa de sobrado, pertence ao Sr. Antonio José Gomes por sessão e traspasso que o annunciante lhe faz. Recife 9 de agosto de 1866.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos à medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.IE
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1: horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 83$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$.00, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam à secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS;
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas à costura.
Saias à Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Attenção.

Uma pessoa habilitada em cobranças no matto, tendo de seguir para o centro da Parahiba e Rio Grande do Norte, offerece seu prestimo a quem delle precisar, a tratar na rua do Queimado n. 10 loja do Sr. Ferrão das 10 horas da manhãa as 5 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 39, segundo andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ulimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Paulo José Gomes, tendo de se retirar para a Europa, deixa por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr José Rufino Climaco da Silva; em 2º o Sr. José da Costa Bispo Junior; em 3º o Sr. Antonio Lopes Braga; e para os negocios judiciaes ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca e o Sr. solicitador Francisco Egidio de Luna Freire.

— Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas que dê fiança de sua conducta: a tratar na praça da Independencia n. 12.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua de Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compra-se uma escrava moça que seja de boa conducta e entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando: na Capunga Velha porto do Lasserre, sitio que tem uma grande mangueira do lado direito.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se uma escrava parda de exemplar conducta insigne engommadeira, cosinha bem, optima para ama de uma casa; uma crioulinha de idade 18 annos, engomma bem e tem mais habilidades; um escravo para todo o serviço idade 26 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma mesa muito boa e nova, um toucador, varios ferros de engommar, um dito de caixa e varias musicas, de uma pessoa que se retira para fora da provincia: no corredor do Bispo n. 15.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão, tem poucos fundos, é propria para qualquer principiante; faz-se todo o negocio visto que seu dono se acha doente: a tratar na mesma ou no pateo da Santa-Cruz n. 84.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos de idade, com duas lindas crias, sendo a mais velha de 12 annos, e a outra de 8, a qual engomma perfeitamente e cozinha; a tratar junto da igreja do Rosario n. 58, no bairro da Boa Vista, das 5 as 8 horas do dia.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado e por barato preço, muito proprio para algum principiante: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma escrava, parda, de exemplar conducta, insigne engommadeira, cozinha bem, optima para ama de uma casa; uma crioulinha de 18 annos, engomma bem e tem muita habilidade; um escravo para todo o serviço de 26 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma taberna na Capunga com poucos fundos, muito propria para principiante: a tratar na padaria do mesmo logar.

Vende-se

Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas: a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 400 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Saisa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos dozia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

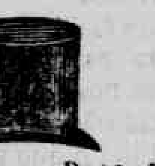
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualqner parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinades do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um teci o lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapelados de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins da Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	8$000
Idem idem.	7$000
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem bem lustro todo.	6$000
Idem dem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	8$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	6$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou as Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rua da Esperança n. 33 taberna

Vende-se 25 arrobas de fumo da primeira qualidade de rolo da Bahia por atacado e por preço muito razoavel.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vendem-se duas carroças e dous bois mansos : a tratar na rua Bella n. 23.

— Vende-se uma mulata que sabe cosinhar, lavar e com principios de engommar : na rua de S. Francisco n. 6.

LOJA DE JOIAS
CARUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hestilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto todo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NÁNTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 800, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8.000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de côres, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegreca a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 18 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando vanham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.
Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, plano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 5$ e 3$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emfoutra qualquer parte, vejam:

¡Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditos melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

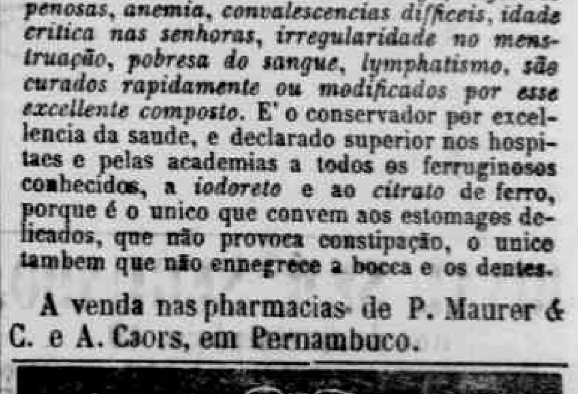
Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramaute de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 5$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe; a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

GRANDE BAZAR

Rua Nova n. 22.

Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento á disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C^ia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de péra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua de Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonit s pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonotton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Attenção.

Superior cassemira enfestada propria para calças, paletots e colletes, polo baratissimo preço de 2$200 o covado, ou a 3$800 o côrte de calça; chita franceza, lindos desenhos, a 3$200 o covado; dita escura a 340, 360, 380 e 400 rs. o covado; peça de madapolão fino a 7$560; dita a 7$000; dita a 6$000, pechincha, a ella antes que se acabe: na rua de Queimado n. 2, esquina do bêco do Peixe Frito.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tenno enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envélopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caluios.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoffd Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

ENGENHOS.

Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Páo Olho esta' completamente montado para moêr canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descaroçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode-se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

BAZAR

DE

BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de rem dio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C^ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as ***folhas de Matico, arvore do Peru,*** **para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor** Ricord, de Paris, ter renonciado, **desde sua apparição,** ao emprego de qualquer **outro tratamento.** Emprega-se a *Injecção* no **começo de fluxo;** *as capsulas* em todos os casos **chronicos** e inveterados, que resistirão ás **preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.**

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Brides e pic deiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Quem duvidar venha ver.

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e C^ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal,* um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alface e de louro cereja, dos S^res Grimault e C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

N.° 97.

Vende-se a verdadeira graixa n. 97, de consignação da propria fabrica, em barricas de 15 duzias em lotes de 5 barricas arroba 28$000, em lotes de 10 barribas arroba 27$000, e por 46 barricas arroba 26$000, por barrica a' dinheiro, sem desconto; na rua do Trapiche n. 17, casa da esquina escriptorio de Eduardo Fenton.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços zoaceis.

VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 9, pintada, é só entrar para dentro e aviar os freguezes: trata-se na mesma.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 7, loja do vapor.

— Vende-se uma bomba para regar, na rua da Conceição n. 18.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu do Arraial, do sitio de Manoel José Rodrigues Pinheiro, um preto escravo, de nome Marcellino, levando vestido calças e camisa azul, chapéo de baêta parda já desbotado, costuma a embriagar-se: quem o pegar, leve-o a casa do dito senhor na rua do Pilar n. 127, que será pago do seu trabalho.

Escravo fugido

No dia 20 do corrente, fugio do mosteiro de S. Bento em Olinda, o escravo Sirino, conhecido por Salvino, com os seguintes signaes: idade 20 annos, cabra claro, estatura mais que mediana, cabeça pequena, cabello encarapinhado, testa grande e cantuda, rosto um pouco re ondo e com muitas marcas de bexiga, secco e espigado, falta de um ou dous dentes na frente, beiço de cima saliente e arribitado, sem barba, uma cicatriz debaixo do queixo e uma outra entre o nariz e a testa e muito ladino: quem captura-lo e leva-lo ao sobredito mosteiro será generosamente gratificado.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: – cambeta, olhar espantado, beiços grossos, a figura feia, um tanto idiota, natural do Aracaty: consta quer ir para la: quem o pegar e levar ao caminho novo rua das Nymphas n. 4, será recompensado com a quantia acima.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas malhas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueija, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 4, em casa do Dr. Nabor.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, e qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

LISTA GERAL.

78.

DOS PREMIOS DA **22.** PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 23 DE AGOSTO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
2	6$	221	40$	418	6$	597	6$	760	6$	939	10$	1133	6$	1364	6$	1575	6$	1744	6$
4	—	29	6$	2	—	602	—	66	—	40	6$	38	—	67	—	77	—	61	—
8	—	33	—	22	—	6	—	80	—	47	—	46	—	69	—	83	—	62	—
16	—	36	—	23	—	10	—	82	—	48	—	48	—	77	—	84	—	63	—
18	—	37	20$	26	—	13	—	91	—	55	—	70	—	81	—	91	—	64	—
24	—	41	6$	32	—	15	—	92	—	57	—	71	—	89	—	98	—	65	—
26	20$	47	—	39	—	17	—	95	—	66	40$	72	—	92	—	1609	—	66	—
27	10$	52	—	42	—	20	—	97	—	68	6$	73	—	95	—	1	—	69	—
30	6$	55	—	47	—	24	—	98	—	73	—	74	—	1403	—	7	—	70	—
32	—	57	—	54	—	25	—	800	—	76	—	77	—	6	—	19	—	73	—
34	—	58	—	56	—	28	—	3	—	80	—	78	—	7	—	27	—	75	—
35	—	63	—	59	—	29	—	6	—	82	—	82	—	8	—	28	—	84	—
43	—	79	40$	60	—	30	—	10	10$	87	10$	83	—	11	—	30	—	91	—
48	—	95	20$	65	—	35	—	11	6$	89	6$	87	—	12	—	38	—	95	—
50	—	300	6$	66	—	39	—	14	—	94	—	94	—	17	20$	41	—	98	—
56	—	2	—	68	—	40	—	15	—	97	—	1204	—	18	10$	44	—	1802	—
57	—	4	—	69	—	46	—	17	—	1000	—	12	—	19	6$	50	—	3	—
62	—	5	—	75	—	50	—	23	—	26	—	13	—	23	—	54	20$	9	—
64	—	6	—	78	—	51	—	31	—	27	—	14	20$	25	—	57	6$	10	—
65	—	7	—	80	—	55	20$	32	—	31	10$	27	6$	26	—	59	—	11	—
67	—	8	—	83	—	56	6$	35	—	32	6$	29	—	27	—	61	—	12	—
72	—	13	—	84	—	57	—	41	—	33	—	31	100$	32	—	63	—	13	—
78	—	18	—	86	—	58	—	42	—	42	—	32	6$	36	—	65	1:200$	16	—
80	—	20	—	90	—	62	—	43	20$	44	—	33	—	60	10$	68	6$	24	—
83	—	21	—	92	—	68	—	46	6$	46	—	43	—	61	6$	74	40$	27	—
85	—	26	—	93	—	74	—	48	—	49	—	51	—	67	—	83	6$	32	—
89	—	29	—	97	—	77	—	53	—	59	—	53	—	69	—	89	—	35	—
90	—	30	—	99	—	79	—	59	—	61	—	59	—	70	—	90	—	10	—
97	—	33	—	500	—	81	—	61	—	65	—	64	—	73	—	92	—	47	—
111	—	34	—	3	10$	85	—	63	—	68	—	77	—	75	—	95	—	50	10$
12	—	37	—	5	6$	87	—	64	—	69	—	78	—	76	—	97	—	52	10$
14	10$	40	—	11	—	90	—	67	—	72	—	80	—	77	200$	98	—	54	6$
16	6$	46	—	16	—	93	—	76	—	74	—	88	—	82	6$	1700	—	57	—
25	—	51	—	19	—	701	—	79	—	77	—	90	—	88	—	5	—	58	10$
26	—	52	—	21	—	2	—	80	—	78	—	92	10$	93	—	11	10$	59	6$
27	—	56	—	25	—	3	—	81	20$	79	—	95	10$	95	—	14	6$	64	10$
28	—	58	—	34	—	11	—	84	6$	80	—	96	6$	99	—	15	—	66	10$
46	—	60	—	36	—	13	—	88	20$	82	—	1301	10$	1503	—	16	—	70	6$
52	—	62	—	37	—	14	—	91	6$	86	—	4	6$	4	—	17	—	75	20$
58	—	65	—	44	—	19	—	97	—	89	—	5	—	7	—	19	—	83	6$
63	—	68	—	46	—	20	—	903	—	1100	—	6	—	14	—	21	—	86	—
72	—	74	—	50	—	25	—	16	—	1	—	11	—	37	—	22	—	99	—
83	—	75	—	60	—	26	—	17	—	4	—	16	—	40	—	23	—	1902	10$
94	—	81	—	68	—	36	—	22	—	12	—	17	—	42	—	26	—	2	6$
95	—	86	—	70	—	39	—	24	—	18	—	26	—	43	—	27	—	23	—
99	—	89	—	71	—	40	—	26	—	19	—	27	—	54	—	33	—	32	—
208	—	92	—	78	—	50	—	29	—	26	—	38	—	55	—	36	—	39	—
9	—	93	—	80	—	52	—	30	—	27	—	44	—	60	—	40	—	40	—
17	—	401	—	81	—	56	20$	32	—	28	—	52	20$	63	—	41	—	43	—
18	—	11	—	86	—	59	6$	33	—	32	—	59	10$	67	—	43	—	44	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1946	6$	2107	6$	2273	6$	2449	6$	2676	6$	2898	6$	3085	6$	3299	6$	3506	6$	3770	6$
47	—	8	—	75	—	50	—	77	10$	2903	—	97	10$	3300	—	8	—	92	—
48	—	11	—	76	—	61	—	80	6$	8	—	3121	6$	1	—	13	—	93	—
52	—	12	—	80	—	63	—	87	—	11	—	23	—	3	—	14	—	3802	—
56	—	15	—	83	—	72	—	92	—	18	—	24	—	4	10$	20	—	5	—
58	—	23	—	85	—	76	—	93	—	20	—	29	40$	6	6$	22	—	9	10$
59	—	27	—	88	—	80	—	2700	—	22	10$	32	6$	8	—	35	—	12	6$
60	—	28	—	93	—	81	—	1	—	24	6$	35	—	18	—	48	—	13	—
62	—	32	—	96	—	82	10$	9	—	30	—	37	—	19	—	49	—	16	—
67	—	34	—	2302	—	87	6$	10	—	31	—	45	—	21	—	54	—	24	—
69	—	41	—	13	—	91	—	12	—	35	—	54	—	23	—	58	—	34	—
70	—	45	—	16	—	97	—	13	—	37	—	55	—	25	—	61	—	36	—
72	—	54	—	19	—	99	—	17	—	41	10$	57	—	26	—	64	—	41	—
81	—	58	—	29	—	2500	—	18	—	43	6$	74	—	31	—	65	—	43	10$
84	—	59	—	30	—	7	—	20	—	51	—	78	—	35	—	67	—	44	6$
85	10$	62	—	32	—	8	40$	34	—	53	40$	81	—	36	—	69	—	46	—
86	6$	65	—	35	—	16	6$	35	—	63	6$	90	—	48	—	70	—	51	—
93	—	66	—	42	—	19	—	40	—	64	—	91	—	55	—	76	—	57	—
95	10$	73	—	44	—	21	—	43	—	67	—	92	—	56	—	78	—	58	—
2004	6$	75	—	47	—	29	—	44	—	73	—	96	40$	57	—	80	—	60	—
5	—	77	—	50	—	37	—	47	—	77	—	97	6$	60	—	86	—	63	—
9	—	82	40$	52	20$	39	—	48	—	81	—	3205	10$	67	—	91	—	66	—
14	—	84	6$	53	6$	45	10$	49	—	86	—	10	6$	70	—	92	—	72	—
20	—	85	—	56	—	46	6$	51	—	88	—	19	—	71	—	93	—	76	—
22	—	88	—	60	—	64	—	53	—	89	—	27	—	73	—	97	—	77	—
28	—	89	—	63	—	65	10$	58	10$	91	—	29	—	81	—	3600	—	81	10$
29	—	91	—	65	—	66	6$	59	6$	93	—	30	—	3401	—	4	—	85	6$
31	—	93	—	67	—	73	—	60	—	95	—	35	—	4	—	9	100$	87	20$
33	—	97	—	68	—	75	—	62	—	97	—	36	—	8	—	10	6$	88	6$
34	10$	98	—	76	—	78	—	64	—	99	10$	40	—	10	—	11	—	91	—
41	10$	2200	—	77	—	83	—	67	20$	3014	6$	43	—	16	—	12	—	92	—
42	6$	12	—	84	—	92	—	72	6$	15	—	44	—	22	—	14	—	96	—
44	—	13	—	87	—	94	—	77	—	21	—	46	—	24	—	24	—	3904	—
46	10$	18	—	89	—	2610	—	82	—	24	—	47	—	31	—	36	—	7	—
47	6$	19	—	91	—	21	—	94	—	25	—	56	—	34	300$	37	—	18	—
52	100$	24	100$	94	—	26	—	96	—	26	—	59	—	38	6$	52	—	20	—
54	10$	33	6$	96	—	29	—	2800	—	32	—	60	—	48	—	60	—	27	—
57	6$	34	—	99	—	30	—	2	—	45	—	69	—	49	—	62	—	29	—
68	20$	41	—	2401	—	32	—	25	10$	49	—	70	—	54	20$	83	—	44	—
73	6$	42	—	7	—	36	—	29	6$	56	—	71	—	55	6$	89	—	45	—
74	—	45	—	9	—	51	—	33	—	57	—	74	—	58	10$	90	—	58	20$
78	—	50	—	16	—	52	—	45	—	58	—	77	—	67	6$	96	—	59	10$
81	10$	53	—	21	—	53	—	50	—	59	10$	79	—	68	—	3712	—	60	6$
83	6:000$	56	20$	22	—	54	10$	54	—	60	6$	80	—	84	—	16	—	63	—
84	6$	57	6$	24	—	58	6$	55	—	61	—	82	—	88	—	18	—	66	—
92	—	59	—	26	—	62	—	60	—	65	—	89	—	89	—	19	—	82	20$
94	—	60	—	28	—	67	—	71	—	66	100$	92	—	95	—	27	—	84	6$
97	—	63	—	33	—	68	20$	73	—	69	10$	93	—	98	—	34	—	95	—
98	—	68	—	34	—	73	6$	85	—	73	10$	95	—	3501	—	43	—	96	—
2102	—	69	—	39	—	74	—	95	20$	84	6$	96	—	5	—	48	—	98	40$

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Ainda que não habitem na Croacia nem sejam na sua maior parte originarios d'ella, com o nome de croatas se designa na Europa, e mais particularmente em França, uma raça de homens laboriosos e honrados campinos na paz, pundonorosos e decididos soldados na guerra.

Desde o seculo XVI tem sido sempre o mais firme e leal apoio da corôa de Austria.

Esta raça compõe quasi exclusivamente o milhão e meio de almas que estanceiam nos confins militares da Austria.

Conhece-se com esse nome de confins militares uma estreita e longa faxa de territorio que parte do Adriatico, e separa a Bosnia turca das provincias austriacas.

A sua extensão em comprimento é de 800 kilometros, e de 80 na sua maior largura.

Esse territorio é do dominio exclusivo da casa imperial.

Em outras eras a Austria, para defender-se das continuas e devastadoras correrias dos turcos, que as vezes entravam até ao coração do imperio, povoou aquella terra, então deserta e inculta, com as familias de alguns veteranos pobres e intrepidos que, em paga dos terrenos que lhes foram concedidos, se comprometteram a defender a fronteira.

Depois, no seculo XVI, as perseguições e crueldades dos adeptos de Mafoma causaram varias emigrações de christãos (croatas serbios e romanios) que foram pedir asylo a Fernando da Austria.

Este estabeleceu-os nas mesmas fronteiras com as condiçoes e foros outorgados aos primitivos habitantes. Desde então, salvo raras excepções, os confins militares foram para o turco uma muralha invencivel, contra a qual tem sempre embatido debalde todas as vezes que tem querido invadir a Austria ou entrar na Antiga Uherska Kragina.

Posto que já desapparecesse ha muito tempo a causa da sua instituição, estes fronteiros teem conservado preciosamente a sua organisação militar, e formam uma formidavel phalange, na qual a honra e a lealdade se transmittem de pai a filho, e que tem a inapreciavel vantagem de não custar nada ao seu paiz no tempo de paz.

As suas leis e costumes são verdadeiramente patriarchaes.

Como nos tempos biblicos, esses lavradores estão divididos em grupos de familias.

A autoridade absoluta está confiada ao mais antigo da tribu (*hans vater*) que cura das necessidades das familias que estão debaixo da sua direcção, reparte o trabalho de lavoura, e depois da colheita preside á repartição dos fructos da terra.

As vezes a *hans matter* (a mais antiga mãi de familia) ajuda-o a supportar o peso do mando.

Não ha exemplo na historia d'estes povos de que alguem se haja rebellado ou negado obediencia a esses veneraveis anciões, cujas decisões tem sempre o cunho da mais estricta e rigorosa justiça.

Se na occasião da repartição algum guerreiro está occupado em alguma expedição fora dos confins, reserva-se-lhe uma parte dobrada.

Em tempo de guerra todos os homens validos são soldados ; em tempo de paz todos se occupam na lavoura, salvo algum dia da semana que está consagrado aos exercicios da instrucção militar.

Em 1848, estes fronteiros salvaram outra vez o imperio.

Então, como na idade media e como na epoca napoleonica, os fronteiros foram uma barreira insuperavel para a invasão.

Combateram heroicamente em toda a parte onde se apresentou o inimigo, na Hungria, na Italia e mesmo em Vienna.

Com Radetzky, Windischgraetz e Jallachich á sua frente, esses valentes foram invenciveis.

Ultimamente a Austria chamou ás armas os filhos dos confins.

Os seus regimentos já se dirigiram, parte sobre o Veneto, parte sobre as fronteiras austro-alemães ; os fronteiros vão outra vez defender a sua patria e o seu imperador contra uma formidavel invasão estrangeira.

Annuncia uma carta da Italia que em 6 de julho se fez uma interessante experiencia no monte Cenis, na presença do ministro das obras publicas de França, a quem acompanhavam o director geral Franqueville e varios engenheiros.

A parte já terminada do caminho de ferro de rampas circumdantes, que se está estabelecendo no dito ponto, foi percorrida por um comboio de varios carros, com uma velocidade de 18 kilometros por hora na subida e de 15 na descida.

A inclinação chega até 8,5 por cento, e e algumas curvas não teem mais de 40 metros de raio.

As obras sobre a vertente italiana devem ficar concluidas no fim de outubro proximo; de modo que em novembro a Italia e a França estão unidas por uma via ferrea não interrompida.

As folhas de Florença annunciam que uma deputação composta de habitantes de Trieste e da parte italiana do Tyrol apresentou uma representação ao rei Victo Manuel e ao imperador Napoleão, na qual reclamam como um direito o serem incorporados á patria commum.

A Austria mandou fazer nm recrutamento de homens entre dezoito e quarenta annos na parte da Croacia não sujeita ao systema militar ordinario.

O governo austriaco mandou fabricar armas de agulha em numero de duas mil por dia.

Durante o anno de 1860 o numero de cavallos mortos em Berlin para serem comidos foi 613 ; em 1861 elevou-se a 700 ; em 1864 a 1,742 e em 1865 a 2,241.

Foi uma felicidade que no momento em que a doença dos ruminastes começou a fazer subir enormemente o preço da carne os consumidores aceitassem este recurso.

— O inglez Brown, morto em 27 de dezembro de 1852, deixou consignada no seu testamento a quantia de 20,000 libras para que, posta a render durante quinze annos, fosse applicada com os respectivos juros á edificação de um hospital para os animaes doentes.

As 20,000 libras montam hoje, com os juros, a 30,000.

Já se elegeu uma commissão de entre os membros da universidade de Londres com o fim de satisfazer os desejos de Mr. Brown.

A conferencia sanitaria de Constantinopla decidio que se estabeleçam certo numero de lazaretos na proximidade de alguns portos da Asia Menor.

Um d'estes estabelecimentos sanitarios vai se edificar n'uma ilha perto de Smyrna.

— As folhas medicas de Londres, occupando-se da grippe, molestia reinante n'aquelle ponto, consideram-na como precursora do cholera.

A poesia não morre, nem os poetas envelhecerão.

E' a unica cousa que não lhes póde arrebatar ou cobrir de cinzas o mundo de hoje : é essa mocidade eterna, esse renovar das folhas, juventude e primavera.

Qu'importa dôres e martyrios ?

Qu'importa a estreiteza de espaço em que se movem, o ar toldado de fumo do progresso materialista ?

Elles teem a luz dentro de si e na cabeça ao infinito e a sua idéa.

Moços, sempre moços !

Sempre o ideal ante os olhos, o coração sempre a bater, sempre a queimar a imaginação e sem se consumir como a sarça ardente !

Derribai-os no leito de agonias... ei-los rindo entre gemidos e achando que ha voluptuosidades na propria dôr. (H. Heine).

E o mundo que passa, olha-os e murmura passando :

— Loucos !

Oh ! mundo de juizo, que melhor não fôras se tivesses uma veia de menos !

Morrem moços : teem o segredo de Ninon e quando um delles se fina, é como um dia que se apaga no horisonte : surge a noite e o espaço é escuridão.

Quereis ver ?

Quereis a prova ?

E' a poesia de um poeta que todos conheceis, que dous povos amam ; o poeta que é o nosso Espronceda, o nosso Zorrilla, o clima meridional, o fogo equatorial, a luz vivaz, explendida e calorosa, o sol do meio dia ; o poeta das *Dores* e *Flores* e das *Revelações*.

Já dissestes o nome : Augusto Zaluar.

Como ainda fervem os dezoito annos naquella cabeça de sete lustres ?

Como ainda palpita esse coração tantas vezes torturado !

Devaneia ainda essa boa e generosa alma tantas vezes dobrada sobre o sepulchro que de tantos sagrados élos de sua vida todos ha rompido, apenas conservando um seu filho ?

Eis a poesia.

Ouçamos as doces harmonias do poeta :

Dulces horas de amor, yo vos bendigo.
D. José de Espranceda.

Sobre um frouxo divan teu corpo airoso,
Reclinavas em languido abandono ;
Dormias como os anjos repousando,
Era um sonho ineffavel o teu somno.

Do teu cabello louro os soltos cachos
Innundavam-te o collo, a espadua, o braço,
Acompanhando do teu doce alento
O cadente, suavissimo compasso.

Por entre as brancas — transparentes rendas
Do teu vestido — divinal enlelo !
Provocador se via resaltando
Turgido pomo do teu alvo seio !

O pé mimoso e fino rematava
A perna seductora — modelada
Entre as dobras de roupa fluctuante
Como se fosse em jaspe cinzelada.

Um braço te pendia preguiçoso,
Em quanto a outra mão ao peito unida,
Parecia conter em dupla guarda
O segredo da tua, e d'outra vida.

Entrei de manso na ditosa alcova,
Santuario de amor, ditosa estancia !
Inda vejo as cortinas transparentes,
E sinto do teu halito a fragrancia !

Fui á teus pés ajoelhar-me ancioso ;
Contemplei-te n'um extasi divino :
Que mimoso primor de fórmas bellas !
Que enlevo namorado e peregrino !

Passado alguns instantes murmuraste
Trémula phrase entre o rubor do pejo,
Terminando a palavra mal distincta,
Quando em teus labios imprimia um beijo.

Cingi-te o corpo n'um amplexo ardente,
A' que cedeste com desejo e susto ;
Mas apenas disperta reflectistes :
— Era comtigo que eu sonhava,

Augusto !

Minha, nem uma palavra mais.

Damos os seguintes traços biographicos dos membros do actual gabinete britannico :

Mr. Disraeli, chanceller do Echequier (ministro da fazenda.)

E' fóra de duvida que emquanto existir o ministerio Derbi, o encarregado de representar a politica do gabinete na camara dos communs, sera' Mr. Disraely, successor de Mr. Gladston, o qual tornara' perante o novo poder a recobrar o importante papel de *orador*, o chefe do partido reformador.

Procuraremos agora unicamente recordar quem é Mr. Disraeli Quando em Inglaterra parecia mais agitada a questão da reforma eleitoral em 1832, um mancebo da raça judia, de physionomia singular e de uma eloquencia notavel, acompanhada de gestos excentricos, apresentou-se aos eleitores de Wycombre, pedindo os seus suffragios para os representar no parlamento. Mr. Benjamin Disraeli, cujo nome não deixava de ser conhecido no mundo litterario, era o joven orador que se apresentava como candidato do partido tory, com e maior empenho de o ser.

Depois de ter viajado muito pelo Egypto, Syria e Nubia, offereceu-se aos eleitores para advogar os interesses agricolas, apoiando a idéa de um parlamento triennal.

Não obstante a sua actividade e a sua energia, Mr. Grey, pertencente ao partido whiz, filho do primeiro ministro de estão, alcançou 26 votos contra 11, que deixaram de favorecer Disraeli.

Naquella época havia ainda muitas povoações, em que unicamente uns 40 eleitores tinham o direito de nomear um representante para a camara dos communs. Quatro vezes successivas concorreu Disraeli com perseverança a' urna, e outras tantas foi vencido pelos candidatos do partido liberal.

Em 1837, conseguio afinal ser eleito pelo districto de Maidstone, e apenas se assentou na camara, proferio o seu primeiro discurso, de que não obteve o menor exito ; mas o joven deputado, longe de succumbir, declarou que chegaria tempo em que a camara o ouviria com o maior prazer.

Onze annos depois chegava a ser acclamado chefe do partido proteccionista, e em 1852, quando se reformou o primeiro ministerio Derby, foi nomeado chanceller do Echequier, que como dissemos, corresponde a ministro da fazenda. Em 1859 tornou a occupar o mesmo cargo, e desde então é considerado como *orador* do partido tory na camara dos communs.

Lord Stanley, ministro dos negocios estrangeiros.

Lord Stanley, filho primogenito do presidente do gabinete, nasceu em 1826, e apresentou-se aos eleitores pela primeira vez em 1848, mas foi derrotado. Para esquecer este desastre eleitoral, emprehendeu nova viagem de estudo as colonias inglezas e aos Estados-Unidos.

Eleito dous annos depois deputado, fez o seu debate parlamentar em 1850 com um discurso notavel sobre negocios das colonias. Em 1852, quando percorria o Oriente e as Indias, foi nomeado secretario dos negocios estrangeiros, no gabinete formado por lord Derby, seu pai.

No entretanto o joven lord não podendo annuir a todas as exigencias do partido conservador, abandonou o seu partido e propoz reformas radicaes para o governo das Indias, as quaes deram lugar a que o proprio Palmerston procurasse a sua cooperação. Lord Stanley recusou o cargo que o chefe do partido liberal lhe offerecia, e só tomou parte, como ministro das colonias, no gabinete que seu pai, lord Derby, formou de novo em 1859.

Como se vê lord Stanley não é completamente tory. O seu nome é, em toda a parte, conhecido como reformador. Empregou os maiores esforços para reformar o estado intellectual dos povos. Organisou directa e pessoalmente as instituições favoraveis as classes pobres e o estabelecimento de bibliothecas para os operarios, e para a propaganda da instrucção elementar. Tudo isto como diz a *Gazeta* mercantil de Londres faz com que o nome de lord Stanley seja hoje honrado e respeitado por todas as classes sociaes julgando-se que a sua politica seja a da não intervenção, mas restricta nos assumptos externos.

O general Peel, ministro da guerra.

E' a segunda vez que o general Peel entra n'um ministerio formado por lord Derby. Irmão do celebre Roberto Peel, nasceu em 1799 e entrou no exercito em 1815 ! Chegou a major general em 1854, e a logar tenente em 1859. Entrou no parlamento representando a cidade de Norwich e hoje é deputado, sempre reeleito por Huntingdow.

Durante a primeira administração de seu irmão, foi nomeado inspector de artilharia, e mais tarde ministro da guerra, no ultimo ministerio Derby.

Os torys esperam que o novo gabinete ha de saber aproveitar as lições da guerra entre a Austria e a Prussia para introduzir no exercito inglez as reformas que os ultimos acontecimentos tornaram indispensaveis. As folhas ministeriaes ja começam a chamar a sua attenção, e do seu partido, para as defezas nacionaes da Inglaterra.

Todos excitam o general para que arme de prompto o exercito, e as milicias com as famosas espingardas de agulha. Isto sera' tanto mais facil, dizem elles, quanto que a carabina Enfield, ultimamente admittida, só precisa soffrer ligeiras modificações para se converter na arma terrivel dos vencedores de Skalitz e Sadowa.

Sir John Pakington, secretario da marinha.

Emquanto os torys se lisonjeam com a esperança de que o general Peel introduzira' no armamento os melhoramentos, que o exito alcançado pelas espingardas prussianas aconselha, esperam que o ministro da marinha não fique inactivo na sua vasta repartição.

A visita que a Europa acaba de fazer o vapor americano *Miantonomah*, ha de ser um motivo para que sir Pakington faça prevalecer as suas idéas sobre o armamento das esquadras britannicas. Ha 17 annos que o illustre ministro atacou no parlamento as idéas do almirantado, confiado então a um whig, por serem contrarias aos systemas de torres do capitão Colles, que a experiencia acabara de collocar a frente das experiencias. Com igual violencia censurou n'outras vezes, o procedimento administrativo de Mr. Reed, constructor em chefe dos arsenaes britannicos durante os ministerios liberaes.

Sir John Pakington foi ja' por duas vezes ministro com o actual presidente ; nasceu em 1799 ; foi educado nos collegios de Eton e de Veford e tomou assento na camara em 1837, representando Droitnich. Em 1852 foi nomeado por lord Derby secretario das colonias, e em 1858, primeiro lord do almirantado, que é o cargo que actualmente desempenha. Contribuio então para o melhoramento da marinha ingleza, e a rainha offereceu-lhe pelos seus serviços a gran-cruz da ordem do Banho.

Durante o anterior ministerio, foi nomeado logar-tenente da cavallaria da guarda nacional do condado de Worcester, e presidente do tribunal criminal do mesmo districto, distinguindo-se sempre nestas novas e honorificas funcções.

O conde de Carnarvon, ministro das Colonias.

E' este o mais joven do todos os membros do gabinete ; conta apenas de 36 annos, mas desde 1845 que pertence a camara dos lords, onde entrou succedendo a seu pai. De prompto conheceu lord Derby o seu talento, e ja' em 1858 o unio a seu ministerio como secretario do cargo que hoje occupa de propriedade.

Emquanto não julgou necessario occupar-se de trabalhos officiaes, consagrou-se ao estudo dos melhoramentos de systema penitenciario viajou muito e tem publicado algumas obras notaveis de historia e de acontecimentos ; mas o seu livro mais conhecido, e o que alcançou maior exito, é o que se intitula *Os druzos do monte Libano*, que publicou em 1860, no seu regresso do oriente.

O visconde Corbone, ministro da India.

Quasi na mesma idade que o seu collega, entrou no parlamento em 1853, como deputado da cidade de Stanford, que actualmente representa. Foi elle quem produzio a queda na camara dos communs de Lewe, vice-presidente do conselho no gabinete Palmerston.

O visconde Corbone é tory enthusiasta, e distinguio-se sempre pela sua energica opposição a todas as medidas que ameaçavam a preponderancia da igreja anglicana.

Mr. Walpole, ministro do interior.

Nasceu em 1806, e foi educado no collegio do Elba, depois no da Trindade, e na universidade de Cambridge, onde alcançou o primeiro premio em declamação ingleza, e tambem o primeiro que se concedeu ao melhor ensaio sobre o caracter e conducta politica de Guilherme III. Longe de desmentir tão brilhantes demonstrações, distinguio se pouco depois como advogado na famosa sociedade de jurisconsultos de Linciabûs Zan, a qual pertence desde 1831.

O joven advogado tinha uma grande clientella na chancellaria quando foi nomeado conselheiro legal da rainha, em 1846. Neste mesmo anno vestio a toga de seda, insignia de suas novas funcções, e foi mandado pela cidade de Midhurest a' camara onde tomou parte em importantes discussões.

Em 1852 Walpole foi escolhido por lord Derby para ministro do interior, e depois da queda daquelle gabinete foi nomeado presidente da companhia de caminho de ferro de *Great Western*. Tambem alcançou o cargo de *commissario dos bens da igreja anglicana*, que teve de deixar para ser pela segunda vez, ministro com Derby, tomando-o depois ; cargo que de novo renunciou agora, para pela terceira vez, entrar no gabinete tory.

Conde de Malmesbury, lord do sello privado.

Este homem de estado duas vezes ministro dos negocios estrangeiros com lord Derby, devia ter occupado agora o mesmo posto ; mas razões de alta politica fizeram resolver as cousas de outro modo. O conde tinha contrahido, nos anteriores ministerios, compromissos demasiados fortes a favor de determinadas potencias.

Nas actuaes circumstancias, lord Derby designou proceder com mais liberdade e estreitar a alliança com a França mais do que permittem as tradições do seu partido. No interesse deste mesmo partido, o conde de Malmesbury fez o sacrificio do seu amor proprio, e consentio em aceitar um cargo secundario.

Nasceu em Londres em 1807 ; foi educado na universidade de Orford e entrou no parlamento em 1841 pela cidade de Wilton. Algumas semanas depois, a morte de seu pai abrio-lhe as portas da camara dos pares.

Pertenceu, como já dissemos, as administrações de lord Derby, o qual não quiz privar-se do seu concurso e auxilio pela terceira vez.

Escreve a *Presse* o seguinte sobre o quadrilatero austriaco sob assignatura de Pedro Baragnon.

« Ha apenas seis mezes percorremos o quadrilatero, essa notavel região ensanguentada por tantos combates, e que forma a poderosa séde da força austriaca no Veneto.

« O aspecto d'este immenso arsenal, que se estende por um espaço de dezoito leguas quadradas, e no qual se tem accumulado, a preço de oiro, todos os recursos da defesa, produz grande impressão até mesmo nas pessoas que não professam a arte da guerra.

« O viajante que volta de Veneza e para em Verona e em Mantua, fica surprehendido de o deixarem circular livremente por entre essas cidades e estas campinas, cujo solo está todo minado para o caso de guerra ; cuja vegetação é limitadissima, duvidosa e por assim dizer tolerada ; e onde, fóra das circumscripções designadas pela engenharia militar, não se elevam nem casas, nem granjas, nem uma unica arvore.

« O viajante, por mais indiscretas que sejam as suas perguntas, recebe logo resposta. E'-lhe permittido ver, examinar tudo. Durante a paz armada, os estados-maiores austriacos tinham orgulho pelo seu quadrilatero, declarem-no inexpugnavel e não receiam mostrar e explicar porque o é.

« E' que a Austria tem recebido duras lições da experiencia e aproveita-as bem. O quadrilatero de 1866 não é o de 1859, e para passar o Mincio é preciso hoje ser, segundo a phrase do grande poeta dos *Burgraves*, *menos homem que demonio*.

« Tinhamos lido as descripções d'estes formidaveis obras militares, mas não tinhamos senão uma idéa vaga do que é.

« Tomemos a linha que faz frente a' Italia :

« As ultimas ramificações das montanhas do Frioul e dos montes Baldo veem morrer em Lonato, Desenzano e em Peschiera, esquadrando o lado de Garda pelo leste, oeste e sul. As barbacans do oeste e do sul correm parallelas ao aterro do caminho de ferro de Verona a Brescia, passando por Desenzano, estação-fronteira cortada ha poucos dias. Ellas protegem assim uma pequena planicie que é ao mesmo tempo dominada por Peschiera, povoação que desce a altura para se assentar na extremidade do lago e proteger assim o seu porto e as suas canhoneiras.

« O caminho de ferro faz muralha em toda esta costa. A linha não segue os traçados e curvas usadas commummente, e obedece a raios de 250 a 500 metros. As pontes do caminho de ferro não precisam ser cortadas. Os taboleiros estão feitos de modo que se podem retirar de repente quando for preciso.

» De Verona a Matua a construcção é ainda mais curiosa. A linha corre por baixo das elevações de Marmirolo, Roverbella e na planicie de Villafranca de modo tal que fórma o fosso de um forte destacado que a cobre e a domina, e desce e alonga-se na campina para ligar por uma muralha os fortesinhos, baixos e rasos que mal se descobrem a distancia, e que se revelam unicamente quando se passa litteralmente por cima.

« Este xadrez de formidaveis fortins passa a alcance de tiro de espingarda das praças do quadrilatero, estende-se até Mantua e Porsella. Não existia em 1859. Actualmente estradas, regatos, quebradas, monticulos, tudo nesta planicie triste e paludosa é senhoreado pela artilharia.

« Ainda mais, a margem do Mincio foi *rectificada*. A idéa d'isso cremos que pertence ao general Benedeck. Em frente de Vallegio, de Ponti, de Bozzolo, a margem inimiga, a margem italiana hoje, um pouco elevada formava redente natural. Graças ás sinuosidades do leito do rio, ella permittia um ataque ou lançar pontes protegidas por artilharia ligeira. Bonaparte em 1796, Brune em 1800 passaram d'este modo em Mozambano e em Volta. Em 1848 os piemontezes forçaram a passagem em Geito e Boeguetto. Hoje não se pode fazer o mesmo. Na margem esquerda, estes diversos cotovellos foram guarnecidos de bastiões, e de numerosas obras de arte.

« Além d'isso, de Mantua a Peschiera ha seis leguas de fortificações avançadas.

« E' nesta linha que é preciso abrir caminho contra um exercito coberto e cuja vanguarda é defendida por duas praças fortes em communicação permanente.

» A passagem pelo lado de Borgo-Forte e de San Benedetto, por traz de Mantua ja' não é praticavel. O aggressor fica preso nos pantanos entre os confluentes do Pó até Ostiglia; e o Euzona, onde os sardos se não poderam sustentar, separa-o ainda dos lagos que rodeiam a praça.

« Ora, toda a gente conhece a descripção de Mantua. A agua desempenha aqui o mesmo papel que desempenhou o fogo em Moscou.

« Em Mantua tem sido tambem muito augmentados desde 1859 os meios de defeza. O caminho de ferro não entra na cidade por causa da natureza do terreno e sobre tudo por causa da estrategia. As quatro calçadas do Roverbella, Guastalla, Legnano e Cremona são cortadas por cabeças de ponte.

« Esta ultima estrada que liga Mantua ao Adige por Sanguinetto é coberta nos arredores d'esta povoação por fortes destacados.

« Mantua tem hoje 40,000 homens de guarnição e provisões para 8 mezes. Só um exercito poderosissimo a poderá investir, por que precisa de occupar as linhas de Marnirole e Sanguinetto e fazer frente a praça e ao mesmo tempo as sortidas que o hostilisaram pelos flancos.

« Para tornar Mantua ainda mais forte, foi preciso abrir fossos na propria cidade ; não se hesitou em faze-lo. A ultima inundação de Borgo-Pradello no forte Pictole absorve uma parte dos arrabaldes e deffende o coração da cidade e a cidadella a *Favorita*. Os lagos põe Mantua ao abrigo do bombardeamento.

« As zonas de inundação, já immergidas sem duvida á hora em que escrevemos, collocam-na ao abrigo de qualquer assalto. Os Austriacos continuam a ter uma esquadrilha no lago superior. O lago esta, além d'isso, dominado por dous campos entrincheirados que apenas estavam traçados em 1859.

» Quanto ao ponto estrategico de Legnano, impossivel de atacar directamente, deffende-se a si mesmo com as inundações do Adige.

« Decididamente estas passagens não são inaccessiveis : exemplo Serruier em 1796. Nenhuma praça é inexpugnavel ; todos os obstaculos se vencem ; mas aqui o obstaculo complica-se com a natureza do solo e a extensão da escala das difficuldades : não se trata sómente de entrar no quadrilatero, é preciso sahir d'elle, isto é, atravessa-lo para o metter entre dous fogos. Ora, a sahida não é mais facil por Coldiero que por Bussolengo, cobertos por Verona.

« Brune passou o Adige em Bussolengo, mas os Piemontezes tiveram de parar depois do combate de Pastrengo, e Verona não era então o que é hoje.

« Mostramos qual é a posição de Mantua ; é com tudo pouca cousa em relação a Verona.

« Verona conta approximadamente 700 peças de artilharia, e liga-se aos montes de Baldo, de que já fallamos, por uma não interrompida linha de bastiões. O antigo campo intrincheirado de Massimo, Slan Lucia, Tombetta e Chiebo, estende se n'uma largura de oito a dez metros pelas planicies da estrada de Vicence. Verona é a chave do Frioul e do Tyrol, e cobre o Adige, cuja rapida corrente é impossivel de transpor acima de Magnano e de Carpino caso de um ataque feliz ao quadrilatero.

« As torres « Maximilianas » dominam as alturas de Verona, onde reside o governador da provincia, e estão reunidas as provisões de bocca e de guerra.

« Tal é o estado actual dos territorios historicos do Mincio e do Adige, Veneza, Padua, Vicence, Rovigo desapparecem do pensamento quando se percorre este circuito de 40 leguas. Um só sentimento nos dominou quando o visitámos : foi o pensamento dos enormes sacrificios que acarretaria uma aggressão regular ao Mincio, ainda que fosse tentada por quatro exercitos. Considera-se como infructuoso um ataque por mar quando as passagens das lagoas de Veneza estão fechadas por navios mettidos a pique e armadilhas de guerra.

« A salvação do Veneto é mais provavel por meio de uma transacção diplomatica do que por outro. (1)

« Napoleão III parou em Villa-Franca, quando levava de vencida o exercito austriaco. Os Italianos lisonjeiam-se de dar mais um passo ; mas não é sem inquietação por elles que ouvimos repetir, quando se trata do quadrilatero, a phrase que os échos enviavam em 1849 ao nosso exercito dos Alpes já reunido em Grenobla debaixo das ordens do illustre marechal Bugeaud : *Italia fara da sé !*

Mantua tem de população 30,000 almas. Quando começou a guerra actual estavam alli 40,000 homens de guarnição.

Veronia tem 60,000 habitantes. Estão assestadas nas suas fortalezas 735 peças de artilharia. E' em Verona que esta o immenso aresenal e as reservas de todos os materiaes de guerra do quadrilatero.

Mantua foi a patria de Virgilio; Verona a de Plinio Maior, de Cornelio Nepote, de Vitrabrio e de Paulo Veronezze.

(1) Está realisada esta prophecia.

O reino de Venecia, que agora perde a Austria, inclue oito delegações ou districtos, cujas capitaes são : Veneza, Padua, Vicenza, Verona, Pongo, Trevizo, Velluna e Udina. O Milanezado, a Lombardia propriamente dita, comprehendia antes de 1859, ou para melhor dizer antes da batalha de Solferino, nove delegações, cujas capitaes eram : Milão, Como, Sondrio, Pavia, Lodi, Bergamo, Brescia, Cremona e Mantua.

Milão, capital da Lombardia, é uma cidade rica, formosa, com magnifico céo e cheia de excellentes edificios. Está edificada n'um valle na margem esquerda do Olona. Communica com o Adda, pelo canal da Martesena, e com o Tessino pelo canal de *Navaglio*. Milão dista umas 100 leguas de Roma, e umas 30 de Turin. Tem vias ferreas que o põem em communicação com a Alemanha por Venecia, e com toda a Italia por Turin.

A igreja de Milão, é celebre por conter entre os seus prelados Santo Ambrosio, e S. Carlos Borromeu. Alem d'isso tem Milão a gloria de haver alli publicado Constantino, no anno 313, a lei em virtude da qual cessavam as perseguições contra os christãos, e se declarava que o catholicismo era a religião do imperio.

O reino lombardo-veneziano confinava pela parte do norte com a Suissa e Tyrol, com as provincias do littoral pelo este, com o mar Adriatico pelo sudoeste. Estados da igreja e ducados de Parma e Modena pelo sul, e com o Piemonte pelo oeste.

A superficie é de uns 50,000 kilometros, e a sua povoação de cinco milhões e meio de habitantes aproximadamente. A oeste acha-se o Lago Maior e o Tessino. O sul está banhado pelo Pó. Além d'isso, regam o lombardo-veneziano, o Olona, Adda, e Oglio, onde actualmente está o exercito de Victor Emmanuel; o Mincio proximo de Peschiera e Mantua ; o Adige que protege Verona, o Brenda, Bacchiglione, Piave, Tagliamento, Livenza e Isonza, que todos protegem ao exercito austriaco, na passagem que offere e grandes difficuldades aos exercitos que tentarem invadir a Lombardia ou o Veneto.

As quatro fortalezas do quadrilatere além de se acharem mui proximas uma das outras, podem por-se em communicação quasi instantaneamente por meio dos telegraphos e das vias ferreas.

A Austria procurou que as pontes e caminhos de ferro, assim como os rios da Lombardia e Venecia, se convertessem em fortalezas destinadas a repellir as invasões.

Dá-se o nome de Lombardia á imprensa planice da Italia do norte, banhada pelo Pó e Adige, sem comprehender os lagos e ilhas de Venecia, Pavia foi n'outro tempo a capital dos lombardos.

Os primeiros moradores da Lombardia foram os siculos, mil e quatrocentos annos antes de Jesus Christo foram conquistados pelos gallos. Os etruscos tambem por duas vezes se assenhorearam da Lombardia, 1000 pela primeira vez, e 600 pela segunda, antes da era christãa. Os gallos tornaram a invadir a Lombardia seis seculos antes da Redempção.

Por ultimo, tambem os romanos venceram e subjugaram os lombardos nos seculos quinto e sexto, depois da fundação de Roma.

Assim como nos tempos dos gallos, a Lombardia se chamava *Galia Cisalpina*, tambem nos bons tempos do imperio romano, começou a ter nome de *Italia Circumspadana*, por ser uma região banhada pelo Pó.

Os barbaros do norte sempre fizeram estragos na Lombardia. Os ostrogodos em 489 ; os longobardos em 568, e Carlos Magno em 774, todos invadiram a Lombardia, a venceram, conquistaram ou saquearam.

Os descendentes de Carlos Magno começaram por perder a sua força, e a Lombardia afastou-se da corôa de França. No seculo X, reinando Othon o Grande, cahio debaixo do jugo do imperio germanico. No seculo XII a Lombardia dividio-se em pequenas republicas, o que a tornou ainda mais fraca. Em consequencia da anarchia que se manifestava, de que resultou a sua completa falta, os imperadores, Frederico Barba Roxa em 1154, e Frederico II em 1226, estiveram a ponto de subjugar os lombardos. As duas ligas de 1167 e 1226, uniram as pequenas republicas lombardas, deram-lhes forças, e conseguiram impedir a ruina total da sua independencia.

Pouco depois nasceram os partidos guelfos, e gibelinos, e já por uns já por outros, foi a Lombardia muitas vezes assolada, durante uns tres seculos. N'este espaço de tempo os lombardos procurando caudilhos que os defendesssem contra os seus inimigos, submetteram-se aos Torriani, aos Visconti, Sforza e varios outros senhores feudaes.

Os francezes tornaram a conquistar a Lombardia em 1499, 1512 e 1515. Em 1522 cahio a Lombardia, ou o chamado Milanezado, em poder do grande rei hespanhol Carlos V. Conservou este monarcha a corôa de Milão até 1540 anno em que a cedeu a seu filho Filidpe II. Os reis de Hespanha continuaram a possuir a Lombardia até a guerra de successão, que teve lugar nos primeiros annos do seculo passado. O tratado de Utrecht, celebrado em 1613, deu o Milanezado á Austria. Além d'isso, concedeu-lhe o ducado de Mantua, do que se haviam apoderado as forças austriacas em 1708.

Nos ultimos annos do seculo passado, a França conquistou a Lombardia com o exercito da republica. Napoleão, em 1796, converteu-a em republica transpadana ou lombarda, assim como formou de Ferrara e Bolonha, a republica cispadana. Passado um anno, em junho de 1797, então o general Bonaparte, desfez as duas pequenas republicas transpadana e cispadana, para constituir, com o territorio de ambas ellas, a cisalpina.

Em 1802 trocou este nome pelo de republica italiana. Tres annos depois, Napoleão que afinal já odiava até o nome de republica transformou o seu systema de governo, e chamou-lhe reino de Italia.

Pelos tratados de Vienna de 1815, tornou a Lombardia a ser uma provincia do imperio austriaco.

A *Gazette des Hopitaux*, diz o seguinte :

As noticias do cholera em França são relativamente boas.

Não sabemos que o cholera tenha feito progressos nas cidades do centro de França.

Em Armentiers, nos departamentos do Meurtha e no ducado de Luxemburgo, a epidemia conservou-se no mesmo estado.

Tem havido alguns casos de cholera sporadica em Pariz.

A Hollanda tem sido muito flagellada pela cholera ; a cifra dos fallecimentos originados por esta epidemia eleva-se a 3:866.

Tem havido estes dias alguns casos de cholera nos hospitaes : um caso de cholera fulminante no hospital de S. Luiz e muitos casos seguidos de morte no hospital Necker, no Hotel-Dieu e em Cochin.

Na cidade tem havido tambem alguns casos isolados.

Em Amiens a cifra exacta dos fallecimentos cholericos foi de 26 no dia 17 de julho.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS